DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 73 □ Número 3787 □ Quinta-Feira, 28/Outubro/2004 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Na madrugada de domingo

Menos uma hora

Quando os ponteiros dos relógios assinalarem 2 horas serão atrasados 60 minutos, devido ao horário de Inverno.

Testemunha não se assustou, junto a ourivesaria da Rua 23, mas...

“Nunca me passou pela cabeça que se tratava de um assalto!”

página 11

Na Taça

"Tigres" apurados

página 19

No Casino

Diana Krall deleita meio milhar

página 9

Ao preparar-se para simular aterragem de emergência

Avião cai no mar

página 15

Simplício Guimarães critica “incúria” na defesa costeira da Marinha de Silvalde

“Estádio foi bandeira da campanha de Mota”

páginas 2, 3 e 4

Muita parra e pouca uva...

Assembleia Extraordinária de Paramos termina às quatro da manhã!

página 5

dossier

Assegurando que “o Sp. Espinho nunca quis construir” mas apenas “ofereceu colaboração”, Simplício Guimarães entra assim no ‘jogo’...

“O estádio municipal foi bandeira da campanha de José Mota”

O presidente do CDS-PP espinhense tece críticas ao propalado processo do estádio municipal de futebol, acusando o presidente da Câmara, em particular, e o PS, em geral, e fazendo um reparo à imobilidade da população nesta matéria. Simplício Guimarães separa, entretanto, o Sporting de Espinho do aludido dossier, alegando que oficialmente o clube nunca terá indicado vontade de construir o estádio, oferecendo, contudo, a sua colaboração à autarquia.

Lúcio Alberto

– Qual é a sua leitura/interpretação do dossier do estádio municipal de futebol?

– Antes da resolução do problema do estádio municipal, era de bom agrado extrair conclusões estatisticamente robustas. De imediato, uma das conclusões que merece uma reflexão profunda e consciente é a da construção de infra-estruturas para o futebol profissional em localidades de baixo índice populacional e sem grandes zonas industriais, não tem impacto no rendimento das famílias nem no crescimento económico das respectivas economias locais. Claro que não surpreende ninguém que os proponentes do projecto argumentem que a construção do estádio crie emprego, estimule o sector do turismo, atraia os meios de comunicação social, etc. A evidência indica que todos os benefícios prometidos, quando chegados à hora da verdade, não se concretizam.

– E para o presidente do CDS-PP de Espinho está (quase) tudo evidente?

– Como é que o senhor José Mota explica aos munícipes que está disposto a gastar fundos públicos num projecto com baixa rentabilidade económico-social?! Como pode ter a certeza de que esta é a melhor forma de gastar o dinheiro dos contribuintes, quando existem tantas outras formas possíveis de o utilizar?! Pergunto ao senhor José Mota, se não seria mesmo melhor deixar o dinheiro dos impostos sossegado no bolso dos contribuintes?

– Mas o presidente do CDS-PP de Espinho tem respostas?

– Todos sabemos que os benefícios resultantes da construção do estádio são para um número reduzido de indivíduos, enquanto que os custos são indirectos, diferidos e difusamente distribuídos pela população.

– E a população tem respostas?

– A população não se mobiliza para a existência de uma transparência política e isenta de conflitos de interesses, exigindo a realização de estudos de impacto económico-social, antes de se decidir gastar milhões de euros num estádio, à custa do mais elevado Imposto Municipal de Imóveis, à custa da mais pesada taxa de derrama, entre outros impostos.

– E, afinal, a culpa deve ser assacada por quem?

– Não agindo o senhor José Mota desta forma é porque pretende continuar a entreter-nos com iniciativas de grande visibilidade e algumas delas autênticos elefantes brancos como a Nave Polivalente. É no mínimo irónico que o senhor José Mota e o seu partido venham para a imprensa preocupados, de forma compungida, com o endividamento das famílias e com a pobreza e não se preocupe com a forma imprudente e ineficiente com que utilizam os impostos que cobram como a empreitada de valorização da marginal no Bairro da Marinha.

– Estará a insinuar que o dossier do estádio municipal de futebol está exclusivamente dependente da vontade ou da acção do presidente da Câmara?

– O senhor José Mota não está a falar verdade, porque o estádio foi bandeira da sua campanha de 2001, adiantando logo a seguir que o projecto se mostrava completamente desajustado das realidades e das necessidades públicas e do município. Mais: justificou ainda o senhor presidente que, devido à então aproximação do Euro 2004 de futebol e com a respectiva construção de vários estádios que iam fazer uma total e exaustiva cobertura de âmbito nacional, a Câmara Municipal de Espinho entendia que era desaconselhada a construção de um estádio de cariz municipal. Além da Câmara não ter possibilidades económico-financeiras para o construir, o que motivou, em Novembro de 2001, poucos dias antes das eleições, a tornar extinto o contrato celebrado para a construção do estádio municipal. Ainda mais grave é que a Câmara Municipal de Espinho solicitou ao Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo um pedido de alteração de utilização de aproximadamente 2 milhões de euros que eram destinados à aquisição de terrenos para a construção do estádio municipal. Pedido, aliás, que foi aceite. Estádio, cujo custo, em 1985, era de 150 mil contos; em 1996 as estimativas já apontavam para 2 milhões de contos e em 2001... 6 milhões!

– Inflação conjuntural ou descomunal?

– Entendo que quando o senhor José Mota terá pensado em 6 milhões pensasse também que seria uma verba exorbitante, mas estranho que tendo conhecimento destes valores fizesse campanha com o estádio municipal... O senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho tinha a noção que estava a mentir, ou seja a prometer uma coisa que não iria concretizar.

– Ao abordar sempre o presidente da Edilidade está a enquadrar o estádio de futebol no contexto exclusivamente municipal, descartando a eventualidade do projecto ser assumido pelo Sp. Espinho?

– Em documentos oficiais, o Sporting Clube de Espinho nunca pretendeu construir nenhum estádio. O que o Sporting Clube de Espinho solicitou à Câmara Municipal de Espinho, relativamente ao estádio, relacionava-se com um plano estratégico de dinamização e consolidação do Sporting Clube de Espinho.

– Especificando, por outras palavras...

– Transformação urbana dos terrenos do Sporting de Espinho e construção do complexo desportivo no sentido de executar uma estratégia de consolidação do clube no plano desportivo e de uma colaboração com a Câmara Municipal de Espinho na construção do estádio municipal. Em suma, o Sporting Clube de Espinho ofereceu a sua colaboração à Câmara Municipal de Espinho para a construção do estádio municipal.

➠

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença, Sandra Soares e João Limas

Colaboradores
Carlos Salvador, Micaela Santos, Rui Pereira, Susana Campos e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

– Afinal a quem compete a resolução deste pertinente e moroso processo da construção do estádio de futebol?

– Depois deste pingue-pongue entre o PS e PSD, como se fossem os "E.T." para a resolução do problema, espera-se que alguns se vão esquecendo que o Sporting Clube de Espinho é património de todos os espinhenses, e que era aconselhável encontrar uma solução entre todos e que todos estivéssemos de acordo, para bem da unidade espinhense e do acumular de energia que tanta falta faz ao Sporting Clube de Espinho.

– Este comentário poderá ser interpretado como uma crítica velada ao sistema político, sendo igualmente o despertar da sociedade espinhense?

– Para qualquer poder político ao estabelecer "solidariedade politizada" com uma instituição desportiva, social ou cultural, o destino só poderá ser um: tornar-se dependente do destino do outro e minar a credibilidade global da instituição.

– E, entretanto, o estado do actual estádio é "minado"...

– Se é verdade que o saudoso Campo da Avenida, agora Estádio Comendador Manuel Violas, necessita de uma profunda reforma, todos estamos de acordo. Só que essa reforma, depois de tantas contradições sociais, políticas e económicas e possivelmente com centenas de milhares de contos a "voar" por conta da transformação urbana dos terrenos do clube, ficou inassimilável economicamente. Depois de tantas promessas voltamos ao ponto de partida. Agora há que estudar com profundeza a iniciativa do clube, de José Mota, da Câmara Municipal de Espinho e dos partidos políticos. Espero que deixem as portas abertas para se conseguir umas instalações modernas de acordo com o nível da cidade e da equipa que a representa.

– E para tal basta... ou é preciso o quê?

– Primeiro: há que constituir uma comissão política representada por todos os partidos representados na Assembleia Municipalizada pelo vereador do urbanismo, Rolando de Sousa, para que em conjunto com a Direcção do Sporting Clube de Espinho, se analisar a situação criada em torno do projecto estádio. Os promotores do projecto têm certamente estudos económicos para apresentar sobre o assunto. Porque a chave do problema está na viabilidade económica e se se decidir gastar dezenas de milhões de euros sem um estudo de impacte económico é dar mais um contributo para a descredibilidade deste executivo liderado pelo senhor José Mota.

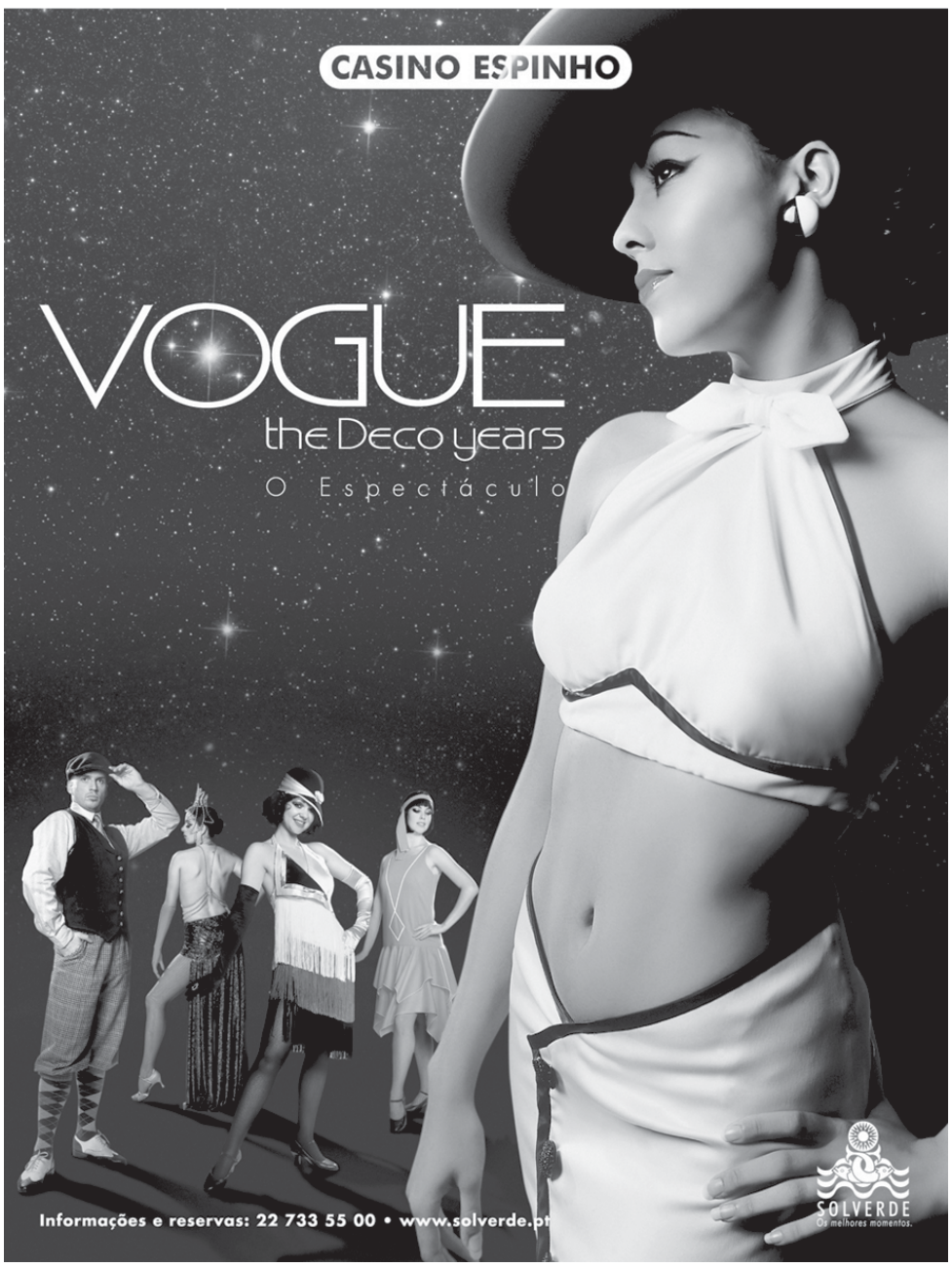
– E segundo...

– Há que conhecer as prioridades da Câmara Municipal de Espinho são outras e que as prioridades básicas não podem ser afectadas. Os factores que estatisticamente explicam melhor o desenvolvimento económico local são as taxas de conclusão do ensino secundário. Qual é a percentagem de jovens futebolistas do Sporting Clube de Espinho que concluíram o secundário enquanto atleta dos escalões de formação?

– E há mais sugestões?

– Para ser uma aposta economicamente viável, a construção do estádio deveria apoiar-se numa entidade financeira, não deixando a Câmara Municipal de Espinho de ser sempre uma porta aberta para situações pontuais e sempre aprovadas pelo seu órgão deliberativo. Mas temos a noção de que este investimento numa óptica privada é negativa e não surpreende ninguém, pois todos temos a noção de que nenhum empresário é suficientemente parvo para gastar o seu próprio dinheiro na construção de um estádio! Daí ser este o principal argumento dos defensores do financiamento público. E se alguma aproximação existe essa deriva tão só do projecto de transformação urbana dos terrenos do velho Campo da Avenida.

Não é por acaso que neste projecto os financiamentos públicos foram os primeiros a avançar: 2 milhões de Euros do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo desde 1999, para aquisição de terrenos. Penso que grande parte desta verba já foi investida, porque nada é esclarecido, como sinal da pouca clareza no processo.



Simplício Guimarães e a defesa costeira na Marinha de Silvalde

"Chega de tanta incúria!"

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (foto)

"O senhor José Mota está em pré-campanha e uma catástrofe da invasão do mar na zona da Marinha, entre o Outono e o Inverno dava-lhe muito jeito! Era a garantia absoluta de mais um mandato – um acontecimento destes para o senhor presidente era um assunto menor pelas causas, mas maior pela causa/efeito político: quanto maior a desgraça, menor a probabilidade de abandonar o poder. O que não diz o senhor José Mota é que se tal vier a acontecer é por desleixo e incompetência do seu executivo. Não adoptou o executivo do senhor José Mota nenhuma medida preventiva (excepto um ou outro ofício para o Instituto da Água) para tentar impedir uma situação que se pode converter numa catástrofe sem procedentes nos últimos 50 anos!"

As palavras são do presidente da Concelhia do CDS-PP e vogal da Assembleia Municipal, que adianta outros dados alusivos a esta delicada matéria:

"Em 1 de Abril de 2002, a chefe do Gabinete do Eng.º José Sócrates, então ministro do Ambiente, informou a Câmara Municipal de Espinho de que a acção do mar pode por em risco bens, mas não pessoas, pois nela não estão contempladas quaisquer áreas habitacionais e que não estava prevista, no âmbito da execução do POOC, Caminha – Espinho, a realização de obras de defesa costeira. Na altura tomou a decisão de se desfazer do problema e virar a cara para o lado. Porquê? Porque não tomou então o senhor José Mota a decisão de coordenar um grupo de pressão, como o fez, perante o pagamento de 50 cêntimos na portagem da auto-estrada Grijó – Gaia? Quando neste caso estão famílias em risco! Porque não convinha comprometer um ministro do partido? Porque o pagamento de 50 cêntimos davam mais visibilidade, enquanto as obras de defesa da costa podiam ficar à espera que desgraça acontecesse porque aí se podia atingir o pleno protagonismo."

O processo da defesa costeira na Marinha de Silvalde merece igualmente de Simplício Guimarães outra análise:

"Afigura-se oportuno deixar aqui um reparo da DRAOTN, do então ministro do ambiente Eng.º José Sócrates que comunicou ao senhor José Mota que este estaria promover as obras de valorização da marginal no lugar da Marinha de Silvalde, em centenas de milhar de contos deitados ao mar! Conclusão: o "Zé" (Povo) paga mais taxa de resíduos sólidos, mais imposto sobre imóveis, mais taxa de derrama, mais imposto de selo automóvel, mais IVA, mais saneamento, mais lixo, etc.,!"

Marinha de Silvalde que, sobretudo, se afigura como preocupante para o líder do CDS-PP espinhense:

"Zona sujeita, em algumas situações de temporal, à acção do mar, e que o senhor presidente tinha perfeito conhecimento dos riscos inerentes à localização das mesmas. E o senhor José Mota confirma-o num ofício ao ministro Eng.º José Sócrates, em 31 de Outubro de 2001, mas era preciso ganhar as eleições, porque a nova classe média, os promovidos a novos-ricos só porque têm os impostos em dia e que trabalham por conta de outrem, estão aí para pagar."

E a crítica sobe imparavelmente de tom:

"Segue-se a indignação por se constatar tanta imprudência ao se valorizar a marginal, sem primeiro se tratar da defesa da costeira.

Isto é política sem dignidade, penalizar quem luta pela vida com dignidade e ver os seus impostos serem utilizados desta forma.

Assim sendo, quer-nos parecer, que o objectivo era ganhar as eleições em 2001, sabendo-se que a sociedade civil em Espinho não costuma reagir aos desperdícios dos seus impostos e é facilmente controlável, pensa o senhor José Mota que, no entanto, pode continuar sempre que está no país a fazer quatro ou cinco visitas anuais ao principal órgão deliberativo dos nossos munícipes. Enquanto os vogais da Assembleia Municipal vão a caminho das duas centenas de presenças, o senhor presidente da Câmara, que é obrigado, nem a duas dezenas compareceu."

E retomando a abordagem ao processo da defesa costeira na Marinha de Silvalde:

"Uma catástrofe da invasão do mar também dava muito jeito ao senhor José Mota para resolver a falta de transparência no processo de realojamento de famílias residentes em barracas (PER). Possivelmente invocava a excepção para atender ao clientelismo interno e assegurar aos que tratam internamente do boletim informativo uma nova moradia para familiares e amigos. É que parece, nesta matéria de erradicação das barracas, os recursos técnicos e financeiros do Estado com os da autarquia estão a bater no fundo sem que o processo se possa dar por concluído."

Especificando o seu ponto de vista:

"Falando de forma mais precisa, não vislumbrarmos uma normal informação e transparência que permita tornar todo o processo gerador de confiança. E não seria surpresa para ninguém que o senhor José Mota estaria nas suas quintas se o mar armasse barraca na barraca do PER (erradicação de barracas)!"

Acrescido de um "alerta total" (assim catalogado pelo próprio):

"Verificar se o senhor José Mota cumpre com rigor e precisão a utilização dos dinheiros públicos, demolindo integralmente as barracas em simultâneo com o realojamento! Ou seja, se por cada casa entregue neutraliza de imediato a barraca correspondente, alínea a) e b) do artº 5º do Dec.-Lei 163/93 de 7 de Maio."

Simplício Guimarães encerra, assim, a sua análise crítica:

"Por respeito ao nosso compromisso com o concelho e com o futuro dos filhos desta terra, vamos continuar a avançar, ultrapassando os obstáculos, as armadilhas, as incompreensões e as piratarias para defender as crianças e seus familiares que vivem em situações de extrema degradação. É com um enorme grito que dizemos que a pior das injustiças que se pode fazer aos frágeis é negar-lhes a dignidade humana!"

CONTABILIDADE
Paula Maia – TOC
✔ Apoio à Gestão
✔ Apoio Fiscal (IRS, IRC, IVA,...)
✔ Assessoria a Notariado e Conservatória
✔ Seguros
S. Félix da Marinha
Competência e Honestidade ao seu serviço!
Telef./Fax: 227 626 054 – Tlm. 914 099 782
paula.maia@oninet.pt

T2 + T3
ESPINHO CENTRO
PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada
91 758 75 24 – 22 732 45 35

JOTEX
Precisa-se (f/m)
Jovens do sexo feminino para frequentar um curso de formação profissional na área da confecção com alta tecnologia e **possibilidade de 1.º emprego**.
Idade: Entre 16 e 20 anos.
Habilitações: 9.º ano.
Contacto: N/ escritórios, Rua 27, n.º 867 - Espinho, das 10.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.00 horas.

vende-se T3
Centro de Espinho, vista para o mar,
c/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem.
Telef. 256 890 340 / 966 446 531

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20
Acordos: **PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA**
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Muita parra e pouca uva...

Assembleia Extraordinária de Paramos termina às quatro da manhã!

Os vogais do Partido Social Democrata (PSD) de Paramos, convocaram uma Assembleia Geral Extraordinária para sexta-feira, para que fossem discutidos oito documentos que o social-democrata Carvalho e Sá havia feito chegar à mesa, na última reunião ordinária. Os documentos foram considerados pela maioria como "ofensivos e provocatórios" numa sessão que durou até às quatro horas da madrugada.

Manuel Proença

O presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Meneses, explicou o motivo da reunião extraordinária e lembrou que "os documentos, na altura, foram entregues fora do prazo". Joaquim Meneses avisou os vogais que "foi a primeira e última vez que eu convoco uma Assembleia Extraordinária com documentos deste teor".

O presidente da Assembleia disse estar "muito triste e, ao mesmo tempo, revoltado" com o conteúdo, "em alguns casos ofensivo" dos referidos documentos dos social-democratas.

Os oito documentos entregues pelo PSD acabaram por ser reprovados pela maioria, numa discussão que começou cerca das 21.40 e que terminou muito próximo das 4 horas da madrugada de sábado.

No meio de uma acesa discussão e quase desde o seu início, houve imensos pedidos de 'defesa da honra', por parte de Carvalho e Sá, António Oliveira, Domingos Monteiro, Jorge Sá, Luís Martins e Joaquim Dias.

O vogal dos Independentes, Jorge Sá, que se envolveu em acesa discussão com o social-democrata Carvalho e Sá, antes de se passar à discussão dos documentos, nu ponto de ordem, fez questão de "renunciar à senha de presença" (Aliás, no final foi-nos garantido que todos os vogais dos Independentes iriam abdicar da sua senha de presença desta reunião extraordinária) e classificou quase todos os documentos apresentados pelo PSD como "promíscuos", prometendo, por isso, uma resposta "frontal, porque não pactuo com quem semeando constantemente ventos não tenha como resposta tempestades".

O primeiro documento apresentado pelo PSD referia-se à "Festa das Colectividades". Os social-democratas acusavam de a mesma ser já denominada como "a Festa do Avante na Quinta da Atalaia", com a Junta de Freguesia "a fornecer as carnes para confeccionar refeições" e, entre outras coisas, "é pena que pelo meio se meta a Sagrada Eucaristia" e que "no mesmo palco e logo a seguir assiste-se a vigorosos e vergonhosos ataques politico-partidários com o sentido de ludibriar os mais desprevenidos".

O vogal Jorge Sá acusou o PSD de "querer a divisão" e o presidente da Junta de Freguesia, Américo Castro, respondeu dizendo que "percebo as preocupações do PSD", uma vez que "esta festa move multidões e é um grande evento no concelho". Américo Castro referiu que "o PSD há três anos que não está lá".

Segundo o presidente da Junta nenhuma das colectividades é obrigada a lá estar e deu o exemplo do Centro Social de Paramos que não se enquadrou nestas festas e que, "mais tarde até recebeu um subsídio".

O segundo documento visava a colocação de semáforos no cruzamento da Sr.ª da Guia. Domingos Monteiro referiu que este foi um dos documentos que fez com ele assinasse o pedido de uma Assembleia Extraordinária. Jorge Sá, por sua vez, recordou que em 30 de Dezembro de 2002 foi aprovada uma recomendação, por unanimidade sobre este tema.

O terceiro documento tratava-se de um protesto pela postura de trânsito e toponímia, onde referia o grave acidente junto ao estabelecimento de Fernando Cardoso e propunha, também, a constituição de uma comissão para rever a toponímia de Paramos.

Américo Castro esclareceu que nada pode ser feito naquela rua até que a obra seja entregue por parte do empreiteiro e que "não se pode responsabilizar a Junta pelo facto de ter acontecido aquele acidente".

O quarto documento do PSD visava o polidesportivo/gimnodesportivo como "a grande oportunidade perdida". Carvalho Sá entendia que se deveria ter discutido numa assembleia o local para a implantação de uma infra-estrutura desse tipo. O presidente da Junta respondeu que "tal já está previsto no PDM" e que só poderia ser implantado numa zona desportiva.

O Plano Director Municipal foi o assunto levado pelo quinto documento, nomeadamente as casas da população da praia. Aqui a discussão circundou os termos que faziam parte do documento, alguns deles considerados pelos vogais da maioria como "ofensivos e provocatórios".

A recomendação que fazia parte do sexto documento visava o Complexo Habitacional de Paramos e pedia que a Polícia tivesse umas instalações no local, bem como os bombeiros, uma vez que é habitual haver problemas ali.

A Etar foi alvo da moção apresentada como o sétimo documento. Américo Castro lembrou a Carvalho e Sá que o negócio da venda do terreno, onde está implantada, rendeu à Junta de Freguesia, então liderada pelo seu adversário político, cerca de 1500 contos. Por isso, terá sido um mau negócio. Carvalho e Sá dizia que Esmoriz vinha beneficiando com as obras da SIMRIA uma vez que eram feitas na via pública, sem se prejudicarem os proprietários. Américo Castro respondeu-lhe dizendo que os interesses dos proprietários paramenses foram sempre salvaguardados.

Quando se chegou ao oitavo documento, já muito próximo das quatro horas da manhã, Carvalho e Sá pediu ao presidente da Assembleia que se transferisse essa discussão para uma outra reunião, uma vez que não dispunha de documentos que foram solicitados por si à Mesa. O vogal dos Independentes Jorge Sá imediatamente protestou e pediu a Joaquim Meneses que não cedesse, uma vez que esta Assembleia era Extraordinária e que tinha sido requerida para a discussão desse e dos outros documentos. O presidente da Mesa imediatamente disse que o "documento é discutido hoje, pois não irei marcar mais nenhuma Assembleia".

Este documento, visava um "pedido de inspecção ao IGAT à Junta de Freguesia de Paramos, com base nos "critérios de realojamento no Bairro da Quinta, tendo em conta o programa PER", "obras feitas na freguesia, nomeadamente o Parque Américo Magano, o Complexo Desportivo, as obras no cemitério".

Os vogais dos Independentes votaram contra (seis votos) e os proponentes, Carvalho e Sá e Manuel António Oliveira, bem como o vogal social-democrata Domingos Monteiro, abstiveram-se.

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

*Paulo Leite**

Entendo a preocupação dos (In)dependentes

Sem qualquer surpresa, e como é habitual, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, após mais uma intervenção do PSD, vem para a comunicação social com o objectivo de tentar explicar o inexplicável e distorcer alguns factos.

E, tendo eu próprio sido indirectamente visado pelas suas considerações, não podia deixar de aqui restabelecer a veracidade dos factos, dado que o texto publicado mais não é do que uma manobra para tentar embustear quem não conhece as matérias abordadas, tantas são as imprecisões e insinuações que, não esclarecendo ninguém, lançam a confusão e geram desinformação.

Assim, e como o Sr. Presidente sabe, os Vereadores do PSD não votaram favoravelmente a construção de qualquer Pavilhão onde quer que fosse.

Aquilo que votaram, e já que está tão bem informado do que se passa nas reuniões de Câmara apesar de nunca ter assistido a nenhuma, foi um documento apresentado em cima da hora pelo executivo camarário, e que era a oportunidade de trazer para o Concelho de Espinho verbas provenientes da área metropolitana do Porto, que se destinavam a suportar investimentos em curso nos concelhos, ou em adiantado estado de projecto.

Os Vereadores do PSD, responsavelmente, não votaram contra essa possibilidade de obtenção das referidas verbas, dado que as mesmas podiam ser utilizadas em quaisquer projectos, não estando sequer em causa se se tratava de Pavilhões, Estádios, Bibliotecas, relvados, ou quaisquer outros. O importante, naquele momento, era que Espinho não perdesse a oportunidade que se apresentava.

O que aconteceu a seguir, foi que o executivo socialista apresenta um projecto de um Pavilhão Polidesportivo completo e finalizado para a Freguesia de Anta, e não apresenta qualquer projecto para mais nenhuma das Freguesias, incluindo a de Espinho, lembrando-se de, com a finalidade de aplicar a restante verba, relvar os campos desportivos das Freguesias de Silvalde e Paramos. E quanto a estas escolhas, os Vereadores do PSD não tiveram ocasião de fazer qualquer intercessão, limitando-se a tomar conhecimento de uma decisão que já estava tomada de antemão.

Não posso deixar de aqui lembrar que, quando os Vereadores tomaram conhecimento desta matéria em plena reunião de Câmara, já os Presidentes de Junta haviam reunido com representantes do executivo, segundo vim a saber através das declarações do Sr. Presidente da Junta de Silvalde à imprensa local, tendo ficado estabelecido que o Pavilhão iria para Anta.

Para além disto, em sede de Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Junta de Paramos, não votou contra a construção do Pavilhão em Anta, ficando assim demonstrado que, se alguém ligado a Paramos aprovou um Pavilhão para Anta, foi o próprio Presidente da Junta e não eu que, na qualidade de Vereador, tenho o dever de zelar pelos interesses de todo o Concelho.

Todas as Freguesias necessitam de um Pavilhão, tal como Anta. No entanto, a verdade é que, com tantos anos de previsão da construção de um Pavilhão Polidesportivo em cada uma das Freguesias nos vários planos de actividades, neste momento já todos deveriam estar ao serviço das populações ao invés de, só agora, se falar na construção do primeiro.

Para mim, neste momento, devia estar a ser discutida a instalação dos pólos da Biblioteca nas Freguesias, o alargamento das ATL às escolas, o alargamento do pré escolar, o verdadeiro apoio à 3.ª idade, a construção de piscinas nas Freguesias, a efectiva legalização ou não dos clandestinos, acabando com períodos de espera que já se arrastam, em alguns casos, há cerca de dez anos, etc., etc.

O facto de se ter optado por Anta e não por Paramos tem a ver com a circunstância de, na minha opinião, o seu Presidente de Junta não ter sido capaz de reivindicar veementemente para a sua Freguesia o equipamento em causa.

É que, como se pode verificar, nem mesmo a troco da possibilidade dada ao Sr. Presidente da Câmara de fazer os seus habituais comícios aquando da realização da festa das colectividades, conseguiu obter o que outros conseguiram.

Após muito tempo sem o confessar, o Sr. Presidente da Junta de Paramos teve a ombridade de admitir que a sua estratégia é a que sempre lhe apontei como errada. Segundo ele, "*estar com o poder é estar com o dinheiro, é estar com quem pode realizar obras na Freguesia, é estar com quem ajuda as colectividades e Associações, etc.,etc*".. No entanto, infelizmente para a população, nada disto se traduz na melhoria da sua qualidade de vida e, no caso da escolha para a colocação do primeiro Polidesportivo, logo se vê que a sua estratégia não resulta. De nada lhe tem adiantado estar com o poder. Afinal, é o próprio que se queixa constantemente de falta de verbas e de ajuda da Câmara.

E é por estas razões que considero que, se fosse reivindicativo e não subserviente, e se interviesse como nós, no PSD o fazemos, a população só teria ganho. E é, sem dúvida, graças às nossas intervenções, que problemas como o da ponte do moleiro são resolvidos, assim como o problema das águas residuais a correr a céu aberto, o foi.

E já agora pode ter a certeza de que, brevemente, outras questões serão apontadas e, mais tarde ou mais cedo, resolvidas, porque nos empenhamos seriamente em defender os interesses das populações.

Assim, Paramos continua parada no tempo, vivendo das ilusões que o Sr. Presidente da Junta alimenta, não se apercebendo que pouco ou nada irá conseguir desta Câmara em favor da sua Freguesia.

Depois, queixa-se que as obras que precisa de fazer lhe tiram o sono. Não é caso para menos. Após tanto tempo a render-se desta forma ao poder instalado na Câmara, e a perceber que nada colhe, é de facto preocupante

E, nesta lógica, consigo perceber a apreensão deste grupo de (In)dependentes. Dizem que não dormem, que estão preocupados, que trabalham muito, mas a realidade é que não conseguem resolver as questões importantes para a população. E pior, começam a ter enorme dificuldade em justificar a falta de obra feita.

Eu, nessa situação, também estaria preocupado.

** vereador do PSD*

Em dossiers que dependem do Governo

José Mota 'pede' colaboração do PSD

A reunião da passada quinta-feira da Assembleia Municipal começou com uma intervenção da Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca (em caixa), sendo as restantes três horas preenchidas com a discussão da informação escrita do presidente da Câmara, na presença do mesmo. A discussão girou em torno dos temas habituais, com José Mota a pedir a colaboração do PSD em dossiers que considera estarem a ser bloqueados pelo actual Governo. Pelo meio, muitas referências às eleições autárquicas, a decorrerem dentro de um ano.

Sandra Soares

José Mota começou por falar dos vários melhoramentos que estão a ser efectuados na rede viária do concelho, detendo-se um pouco mais na questão da Ponte do Moleiro (Paramos), alvo de alguma polémica recente. O autarca explicou que a obra se atrasou devido a problemas da empresa responsável pela mesma, mas, como último recurso, a Câmara deu um ultimato para que a situação esteja resolvida nos próximos dias, caso tal não aconteça será efectuado novo concurso para a sua realização, o que José Mota lamenta pois "só vai atrasar mais o processo".

O autarca referiu ainda que estão perto da sua conclusão as obras efectuadas na Piscina Municipal, no edifício da PSP e no mercado diário. Refutando aquilo que apelida de "disparates", o autarca garante não ter qualquer intenção de esperar por uma data mais próxima das eleições para a inauguração do mercado, colocado ao serviço da população, logo que esteja em condições.

José Mota revelou ainda que está a ser elaborado o projecto de candidatura para a nova piscina, a avaliação das propostas apresentadas no concurso para os parques de estacionamento está em fase de conclusão e "quanto aos polidesportivos para as freguesias, o Instituto Nacional do Desporto aprovou o projecto-tipo pelo que o processo está pronto a avançar, estando também a ser preparada a candidatura para os relvados sintéticos".

No campo social, a autarquia está à espera da aprovação por parte do INH (Instituto Nacional da Habitação) da candidatura para abertura de um centro de dia na Quinta de Paramos e foi homologado o projecto de arquitectura para a construção de 50 habitações unifamiliares em Paramos. Quanto à habitação social em Silvalde e Guetim está em fase de conclusão e em breve serão entregues as primeiras casas. O processo em Anta está mais atrasado mas em andamento.

Foi concluída a obra de expansão da rede de água e saneamento, mas neste campo está também a ser estudada uma solução para os problemas com as águas pluviais que provocam inundações na Rua 4.

Por fim, o autarca deixou o convite para que todos compareçam "o Campeonato Europeu de Juniores de Esgrima a decorrer na Nave, na primeira semana de Janeiro, evento de muito prestígio para o concelho e que vai encher os hotéis de Espinho numa época considerada baixa".

"IEP está a fugir com o rabo à seringa"

Como habitualmente seguiu-se a fase em que os deputados municipais colocaram as suas dúvidas e fizeram apreciações, não propriamente à informação escrita (com algumas excepções), mas à actuação da Câmara de uma forma mais geral. Abordaram-se assuntos que, na sua maioria, já não são novos nas reuniões da Assembleia Municipal.

Além das referências ligeiras às poucas presenças do autarca nas reuniões da Assembleia Municipal, os vogais abordaram com maior incidência: a concessão das águas; Lagoa de Paramos; FACE versus biblioteca municipal; rebaixamento da linha-férrea; polidesportivos para as freguesias e estádio.

Falou-se ainda da ligação da Rotunda da Rua 19 à Rua Professor Dias Afonso, que vai servir sobretudo as populações de Além-do-Rio e da Idanha e da situação em que se encontra o processo da Casa da Juventude. Em ambos os casos, José Mota 'pediu' a colaboração da bancada social-democrata, pois garante que o problema passa por compromissos assumidos e não cumpridos por este Governo.

No primeiro caso, o edil considera que o Instituto de Estradas de Portugal (IEP) está "a fugir com o rabo à seringa" e, em relação à Casa da Juventude, explica que "a Câmara e o Governo assinaram um protocolo, cedemos o terreno, comprometemo-nos a comparticipar a obra em 20 mil contos, adquirirmos a ocupação da casa por cinco anos e o concurso ainda não foi lançado, porque a Movi jovem exige ainda mais do que aquilo que a Assembleia Municipal, na altura da assinatura do protocolo, já considerou excessivo".

Também no problema da Lagoa de Paramos, o autarca refere o Governo, explicando que "o que está a ser colocado em prática são os projectos elaborados no tempo do ministro José Sócrates".

E acrescenta: "Nós também queremos que a questão se resolva, mas primeiro terão de ser solucionados os problemas de Esmoriz e Santa Maria da Feira. Este último caso é complicado pois o concelho está muito atrasado tanto ao nível da poluição industrial, como dos resíduos sólidos. Não acredito que antes de 2007 a Lagoa esteja despoluída. Depois, em termos de projectos, iremos respeitar integralmente o que está definido pela Rede Natura".

Há pergunta de Fausto Neves (CDU) sobre a intenção da autarquia "privatizar" a água, José Mota respondeu que não há qualquer concurso aberto para a privatização, mas para a concessão da água cujo equipamento voltará para a Câmara no final do contrato, podendo ser resgatado a qualquer momento, durante os 25 anos de duração do mesmo".

Quanto ao concurso, "havendo concorrentes, terão de apresentar boas propostas ou não concessionámos. Não temos qualquer interesse em fazer um mau negócio, pois trata-se de um bem essencial, a tratar com muito cuidado".

"Será o FACE a desmentir os profetas da desgraça"

Na sua intervenção, Ricardo Sousa (PSD) considerou a "oposição pela construção do FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho) em detrimento da Biblioteca Municipal uma prova da desorientação da autarquia ao nível da política para a cultura", interrogando-se sobre as funções que o equipamento vai ter.

José Mota revela que o FACE terá um núcleo museológico, um espaço multimédia, espaços comerciais, um atelier de cinema de animação, um centro de pós-graduação para o qual já estão a ser efectuados contactos com universidades, em suma, "tal como aconteceu com o Multimeios, será o FACE a desmentir os profetas da desgraça".

Referindo-se à Biblioteca Municipal, o autarca fez uma resenha dos últimos passos do processo: "o estudo prévio foi presente ao IPLB que considerou as áreas apresentadas excessivas e apresentou sugestões, também surgiram algumas objecções por parte da Câmara, foram feitas alterações ao projecto entregue pelo arquitecto em Outubro e amanhã (sexta-feira passada) o vice-presidente vai entregar o processo a Lisboa".

E conclui: "Se o IPLB não tiver objecções, há terreno, há financiamento e vontade política, pelo que não há razão para que processo não avance".

No que respeita ao polidesportivo para Anta, José Mota não esclareceu Pinto Moreira se a gestão será da Junta de Freguesia ou municipal, mas em relação ao estádio, foi claro: "Municipal não pode ser, porque o Governo não quer. Existe um projecto do Sporting de Espinho, que espera o apoio da Câmara, mas que também necessita da comparticipação do Governo... O estádio tem de ser comparticipado pelo Espinho, pela Câmara e pelo Governo e a Câmara nunca se pôs de fora, temos é de ter o sentido da realidade".

Por fim, referência a uma acusação de Jorge Carvalho (CDU) para quem, "há 12 anos atrás, o Partido Socialista assumiu uma Câmara prospera e com bom património e quando sair vai deixar uma Câmara empobrecida e numa situação desastrosa, já que se prepara para vender praticamente todos os lugares de estacionamento da cidade, a água, a luz..."

Contrapondo esta afirmação, José Mota garante que " a câmara hoje está mais próspera pois tem bastante mais do que tinha, investiu milhões de contos no concelho e alterou muito do que existia, para melhor".

Ainda durante esta reunião, foram efectuadas diversas referências às eleições autárquicas que estão a um ano de distância. Pinto Moreira (PSD) acusou José Mota e o seu vice-presidente de estarem muito nervosos, enquanto vários elementos da sua bancada se mostraram convictos de que o próximo mandato será social-democrata.

José Mota respondeu que prefere "primeiro conhecer os candidatos, esperar pelas eleições e o voto do povo, pois é ele que decide e normalmente decide bem". Pelo meio, o autarca ironizou com a intervenção de José Carlos Santos, a quem sugeriu uma candidatura à frente de uma lista independente, possibilidade veementemente negada pelo deputado municipal eleito pelo PSD.

Comissão Cívica Pró Nova Biblioteca na Assembleia Municipal

"Será necessário mais um mandato camarário para a biblioteca ser construída?"

A reunião da Assembleia Municipal que decorreu na passada quinta-feira, onde o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, marcou presença, começou com uma intervenção de Hermínia Lima, em nome da Comissão Cívica Pró Nova Biblioteca de Espinho, que teve por objectivo colocar duas perguntas:

"Será necessário mais um mandato camarário para a biblioteca ser construída? Para quando uma política local de promoção da leitura entre a população?"

Mas antes de questionar os presentes, a professora começou por afirmar que ao tomarem conhecimento de que o estudo prévio da nova biblioteca, entregue pelo arquitecto em Maio, foi na passada sexta-feira para o IPLB, só podem concluir que "a burocracia está mesmo dentro da Câmara Municipal".

Hermínia Lima sublinha que o tempo do obscurantismo na promoção da leitura em Portugal, já passou pois agora "as Câmaras Municipais podem construir bibliotecas modernas, organizadas, segundo conceitos mais adequados às necessidades da vida dos nossos tempos".

E lembra que "sem a nova biblioteca não haverá rede concelhia de bibliotecas, nem pólos locais nas freguesias, nem livros e leitura próximos das pessoas. É também necessário, para além das salas e das prateleiras com livros, haver pessoal qualificado para o trabalho de promoção da leitura, pois caso tal não aconteça, quem perde são as pessoas".

Considerando que a maior riqueza de Portugal são mesmo as pessoas, Hermínia Lima defende que "os responsáveis políticos têm obrigação de reconhecer o valor supremo da educação e da cultura para o desenvolvimento social e económico, definindo estratégias e políticas culturais para as populações. Têm obrigação, portanto, de colocar o desenvolvimento do potencial humano no centro das suas políticas".

Neste sentido, "a construção de uma nova biblioteca, associada a novos conceitos de dinamização de bibliotecas pode fazer muito pelo desenvolvimento dos cidadãos de Espinho".

Sandra Soares

Para divulgar aposta turística de Cabo Verde

Autarca do Porto Novo em Espinho

O presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, de Cabo Verde, visitou, quinta-feira, o concelho de Espinho, sendo recebido por José Mota na Câmara Municipal de Espinho e de uma breve incursão pelo passeio da beira-mar.

Amadeu João da Cruz, que se fazia acompanhar por uma restrita delegação, encetou então a viabilidade para um protocolo de cooperação entre os municípios de Porto Novo e Espinho, num processo que ao que apuramos não se enquadra, por enquanto, no âmbito daquele que a Edilidade e a Associação Comercial espinhenses têm desenvolvido com outras referências de Cabo Verde.

O autarca de Cabo Verde apresentou as "credenciais" de um município em busca de uma expansão socioeconómica, argumentando as características paisagísticas e seduzindo, por isso, o investimento do tecido empresarial português no sector turístico (e, por acréscimo, na indústria, imobiliário e serviços) no "numa terra encantadora e inesquecível como é a do Porto Novo!"

Na oportunidade, José Mota evidenciou diplomacia, referindo-se a Espinho como "a melhor cidade da Europa!"

Lúcio Alberto

Revelação de Rolando de Sousa na Assembleia Municipal

Biblioteca começa em 2005

A reunião de terça-feira da Assembleia Municipal ficou marcada pela unanimidade, destacando-se a discussão sobre a revisão do PDM e a biblioteca municipal, cuja obra, segundo o vice-presidente Rolando de Sousa, deve estar no terreno em 2005, data que para Pinto Moreira "não é uma coincidência".

Sandra Soares

O tema Biblioteca Municipal encontra-se na ordem do dia, seja devido à sua mudança de instalações ou aos desenvolvimentos do processo de construção de um edifícios de raiz para a instalação da mesma.

Na última reunião da Assembleia Municipal, Maria Goretti (PSD) apresentou uma saudação pela mudança de instalações da mesma para a Piscina Solário Atlântico, uma decisão que, como fez questão de sublinhar, partiu de uma proposta dos vereadores social-democratas.

Mas na mesma saudação, a deputada municipal também sublinha a importância desta solução ser meramente transitória, recomendando à autarquia que continue a dar passos seguros no sentido de criar condições para o arranque efectivo das obras.

Tendo-se deslocado na passada sexta-feira ao IPLB para entregar o processo relativo à obra, Rolando de Sousa revelou ser sua "convicção mais profunda que, correndo tudo dentro da normalidade, a obra da biblioteca começará em 2005".

E justificou: "O estudo prévio foi entregue no IPLB e parece corresponder às indicações, o arquitecto Rui Lacerda deve ter o projecto final de arquitectura pronto dentro de quatro ou cinco meses, período que deve ser suficiente para efectuar o concurso para os projectos de especialidade e tê-los concluídos, segue-se a abertura do concurso para adjudicação da obra, que deve demorar cerca de três meses. Assim, a obra deve começar em 2005".

Feitas as contas, Pinto Moreira (PSD) conclui que o "anúncio pomposo da colocação da primeira pedra na obra" deve ocorrer entre Agosto e Setembro do próximo ano, data que na sua opinião e tendo em conta a proximidade das eleições autárquicas, "não será mera coincidência".

Ainda sobre o tema da biblioteca municipal, o Partido Socialista fez questão de elogiar "o trabalho dos funcionários da biblioteca, que apesar dos problemas com o espaço sempre fizeram um excelente trabalho".

Na recomendação apresentada por Pinto Moreira sobre a revisão do PDM pede-se à Câmara que "dê imediato cumprimento à deliberação desta assembleia sob a epígrafe 'participação da população na discussão do PDM' e que transmita, aos eleitos locais e pelas vias adequadas, toda a informação disponível sobre a revisão do PDM para esclarecimento das populações que diariamente os questionam sobre aquele processo".

Sobre as conferências organizadas pela autarquia, que alguns vogais consideram um fracasso, Rolando de Sousa, revelou que "o seu objectivo foi abrir a discussão convidando um grupo de especialistas, dos melhores do país, para falarem sobre o que é um PDM, o que se pensa de um PDM de segunda geração... E, embora eu esperasse mais gente, foram os próprios palestrantes, mais habituados a estas situações, que consideraram as conferências participadas e com um público interventivo".

Com os últimos avanços verificados no processo, o autarca revela que está na hora de avançar com mais iniciativas, estando a ser preparada para Novembro uma exposição sobre o projecto que, numa fase inicial deve ficar patente no Centro Multimeios, havendo depois a possibilidade de a levar até às freguesias.

A Câmara também vai publicar as intervenções efectuadas nas conferências e pretende entregar aos vereadores, presidentes de Junta e grupos parlamentares um dossier com diversa documentação (plantas) referente ao projecto para que eles possam analisar, reunindo posteriormente, caso o solicitem, com a autarquia, para esclarecimento de qualquer dúvida.

O autarca conclui a sua intervenção, deixando a garantia pessoal de que tudo fará para que este seja um documento discutido por toda a população: "Não temos pressa de o aprovar, mas necessidade de o discutir aprofundadamente".

Com a alertas para a necessidade da autarquia assumir uma posição mais pedagógica e ganhar a população para a discussão do PDM, a recomendação social-democrata foi aprovada por unanimidade.

Na mesma reunião, Fausto Neves apresentou uma recomendação, também ela aprovada por unanimidade, onde se recomenda à Câmara "a criação de estruturas de apoio à pesca artesanal, facilitando a faina e a manutenção e arrumação dos materiais referentes a esta actividade e também de um local para venda do pescado na excelência de condições de higiene e de estática condizentes com o valor que esta actividade reveste, em múltiplas ópticas, para a cidade de Espinho".

Registo ainda para um ponto de ordem da deputada municipal Maria Goretti (PSD), desagradada com a forma como tem sido tratada na Assembleia Municipal. Afirmando não receber "lições de boa educação de ninguém", a vogal recordou situações em que por uma ou outra razão, neste e em anteriores mandatos, a paz da Assembleia Municipal foi abalada por altercações entre alguns dos seus intervenientes, sem que, na sua opinião, se visse uma reacção do presidente da mesa, comparável a que Carlos Gaio demonstra para consigo.

CORREIO DO LEITOR

Alternativa

Assistiu-se na passada quinta feira na Assembleia Municipal de Espinho a mais uma *show off* do Senhor Presidente de Câmara, José Mota.

Constava na ordem de trabalhos " Informação escrita do Senhor Presidente de Câmara " e foi aí nesta sessão que se ficou a saber de muitas novidades. A primeira grande novidade (foi afirmado e não desmentido), que o Senhor Presidente de Câmara estava presente, porque o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Carlos Gaio, " meteu uma cunha" para que o Senhor José Mota estivesse presente na dita sessão da Assembleia Municipal em carne e osso (até mais carne que osso). Com ou sem cunhas a verdade é que o Senhor José Mota lá estava. E logo de início, a convite do Presidente da Assembleia Municipal, lá começou a dar conhecimento muito vagamente, aos deputados municipais (que possuíam uma cópia do documento) e ao público aí presente, o seu relatório de actividades (o público não possuía cópia do documento, como é evidente). Confesso que pela apresentação do Sr. Presidente de Câmara ficamos (público) a saber que o executivo tem andado a trabalhar em matérias com muito interesse para o concelho de Espinho.

Seguiram-se as perguntas da praxe pelos deputados da oposição, em que se assistiu a intervenções de alto nível das quais destaco sem dúvida alguma as do líder da bancada do PSD, Dr. Pinto Moreira e do Deputado e líder da JSD de Espinho, Ricardo Sousa. Não é meu objectivo fazer aqui nenhum relato do que se passou na Assembleia Municipal, isso compete à imprensa que se encontrava presente. (Que na maior parte das vezes as peças jornalísticas ficam muito aquém daquilo que lá se passa e pode levar a conclusões erradas a quem lê as notícias.). Quero sim tecer algumas considerações sobre aquilo que ouvi e não ouvi.

Ouvi perguntar ao Senhor Presidente de Câmara:

– Para quando a inauguração do Mercado Municipal?

– Para quando a entrega do processo da Biblioteca Municipal ao IPLB (uma vez que o processo se encontrava "parado" na Câmara desde Maio último)?

– Porque é que os parques de estacionamento municipais, não servem as populações, mas sim algumas empresas privadas desta cidade?

– Porque é que a Câmara através da ADCE gastou cerca de 100 mil contos em viagens ao Brasil com os ditos "idosos" e esse dinheiro daria para resolver ou minimizar o dossier de erradicação de barracas?

– O gimnodesportivo em Anta é para a freguesia ou é de gestão municipal?

Etc. Etc.

E ouvi e Senhor José Mota a responder:

– Será inaugurado quando estiver pronto.

– Será entregue amanhã de manhã.

- Vou averiguar.

– 100 000 contos? Impossível.

– Não respondo!

E também não ouvi:

– Ninguém da bancada do Partido Socialista vir e terreiro a defender o executivo.

Entraram mudos e saíram calados.

Conclusão: ficou-se a saber que se gastaram 100.000 contos em viagens com a dita terceira; ficou-se a saber que o projecto da Biblioteca ia ser entregue no dia seguinte e não se ficou a ser quando iria entrar em funcionamento o Mercado Municipal nem quem ficaria a gerir o pavilhão de Anta, se a freguesia, se o município.

Apetece-me perguntar a este poder: Não haverá alternativa? Há, seguramente.

António Manuel Oliveira (Espinho)

A propósito do naufrágio do 'Salgueirinha'

Rosa Albernaz questiona Paulo Portas

A deputada espinhense eleita pelo Partido Socialista, Rosa Maria Albernaz e os seus camaradas de bancada, os deputados Victor Cunha, Renato Sampaio, Afonso Candal, Rosalina Martins, Marques Júnior e José Apolinário, apresentaram na Assembleia da República um Requerimento, dirigido ao ministro da Defesa e do Mar, questionando o Governo sobre os meios utilizados no naufrágio do navio de pesca 'Salgueirinha', à entrada do porto de Aveiro.

Os deputados socialistas perguntam se "está o Governo em condições de nos apresentar um relatório detalhado sobre a utilização dos meios de busca e salvamento nesta tragédia" e, por isso, requerem "o envio de tal relatório, designadamente esclarecendo sobre o evidente atraso no início das operações de busca e sobre a operacionalização dos meios de salvamento no período da noite".

Dos factos apontados pelos deputados consta o seguinte:

"No dia 18 de Outubro de 2004 cerca das 23 horas naufragou junto à barra do Porto de Aveiro o navio de pesca 'Salgueirinha', com seis tripulantes a bordo;

Segundo tem sido publicamente afirmado as operações de busca e salvamento, com a saída da lancha salva-vidas, apenas se terão iniciado passadas quatro a cinco horas;

Por volta das 7 horas do mesmo dia foi encontrado o primeiro corpo de um dos tripulantes da embarcação, tripulante esse que ainda mantinha a bóia salva-vidas agarrada ao seu corpo. Coloca-se a possibilidade da origem da morte ter sido hipotermia;

Esta tragédia terá ocorrido a duas milhas da barra de Aveiro!"

Manuel Proença

Concelhia e vereadores

PSD visita Centro Social de Paramos

A Comissão Política do PSD de Espinho e os vereadores Luís Montenegro, Correia Araújo e Paulo Leite reuniram, no âmbito da auscultação que estão a empreender a várias colectividades do concelho, com a Direcção do Centro Social de Paramos, para *in loco* conhecer a actividade e os principais anseios dessa instituição, bem como os projectos que se desenham para o futuro.

Costa e Silva, presidente da Direcção do Centro Social de Paramos, fez uma explanação evidenciando a acção nas várias valências da instituição, indicando os recursos usados e os seus destinatários, recordando que se trata duma associação que já emprega cerca de 80 pessoas, e que dispõe de uma creche e jardim de infância, centro comunitário de dia, ATL, lar para a terceira idade, apoio domiciliário, etc.

Luís Montenegro, deputado e vereador municipal, referiu:

"O Centro Social de Paramos é um exemplo de sucesso na área do apoio social. Tanto mais que tem desenvolvido a sua actividade sem grandes apoios públicos, mormente provenientes da autarquia. Conhecemos a equipa que brilhantemente presta serviço aqui, numa área importantíssima. Este tipo de instituição, e esta particularmente pelo seu dinamismo, desenvolvem uma acção de grande relevo no campo social, substituindo muitas vezes a autarquia. Nessa medida é necessário promover e impulsionar parcerias que viabilizem e sustentem um trabalho tão profícuo para a comunidade. Ainda assim, devo acrescentar que essa relação de complementaridade não pode nem deve significar que as associações de solidariedade social substituam ou subalternizem a acção social que cabe a uma Câmara Municipal."

Vicente Pinto, presidente da Concelhia social-democrata afirmou:

"A Comissão Política do PSD continuará a acompanhar as associações deste concelho, defendendo e reivindicando os seus direitos e aspirações, bem como, enaltecendo e anunciando o que estas fazem em prol do bem-estar de todos os espinhenses. Lamentamos e não nos conformamos que o Centro Social de Paramos tenha de ponderar expandir-se para outros concelhos, porque não encontra abertura politica municipal para os seus projectos em Espinho."

Montenegro e Quirino no Congresso Nacional

A Assembleia de Militantes da secção espinhense do PSD reuniu, nos Bombeiros Voluntários Espinhenses, tendo analisado a situação política local e também nacional.

E, tratando-se de um plenário electivo, foram eleitos como delegados ao XXVI Congresso Nacional do PSD, os militantes Luis Montenegro e Quirino de Jesus.

JSD reúne com Liga dos Amigos do Hospital

Dando cumprimento ao seu plano de actividades, a JSD reuniu na passada segunda feira com a direcção da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho.

"Esta reunião insere-se num conjunto de actividades que a JSD pretende levar a cabo, tendo por objectivo fundamental conhecer a realidade do concelho nas diferentes áreas de intervenção social".

A JSD entendeu promover esta reunião "por se tratar de um exemplo paradigmático de como a sociedade civil se pode organizar no sentido de dar apoio mais efectivo às pessoas, através da melhoria dos serviços num equipamento tão importante como é o hospital".

Neste encontro com a JSD, Ferreira de Campos, presidente da Direcção da Liga, definiu "como objectivo fundamental" desta associação "a cooperação com o hospital na melhoria das condições de atendimento e tratamento dos doentes, realçando a não interferência desta na vida interna do Hospital, no seu funcionamento e orgânica".

Acrescentando ainda que "a Liga tem promovido diversas actividades como forma de angariar fundos para a prossecução dos seus objectivos, o próximo será um chá convívio a realizar no dia 20 de Novembro".

Em jeito de conclusão, "a Comissão Política da JSD realça o papel importante desempenhado por esta associação junto da comunidade, destacando ainda o exemplo de empenhamento e dedicação na promoção da dignidade do doente".

PCP de Espinho

Plenários

Integrado na terceira e derradeira fase de preparação do XVII Congresso do PCP, em Novembro, "a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português convoca todos os seus militantes do concelho para três plenários a realizar no Centro de Trabalho de Espinho, onde serão debatidas as teses, postas em discussão em todo o partido", com o seguinte programa:

Amanhã – 21h30 – com a presença de Manuela Silva, do Comité Central, serão debatidos os dois primeiros pontos daquele documento, "Situação Internacional" e "Situação Nacional";

Dia 5 de Novembro – 21h30 – com a presença de Ângelo Alves, do Comité Central, será debatido o terceiro ponto das Teses, "Luta de Massas e Intervenção do Partido, Condições para uma Alternativa";

Dia 12 – 21h30 – com a presença de João Frazão, do Comité Central e responsável pela Organização Regional de Aveiro do PCP, concluir-se-á a discussão, com a abordagem do último capítulo do documento, "O Partido", e da "Proposta de Alteração aos Estatutos", elegendo-se por último os delegados efectivos e suplentes de Espinho ao Congresso do PCP, que se realizará em Almada, a 26, 27 e 28 de Novembro.

«Defesa de Espinho» - 3787 - 2004-10-28

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas/Escola Domingos Capela

PUBLICITAÇÃO DE OFERTA DE TRABALHO

Tipo de oferta	1 contratos de trabalho a termo resolutivo certo (m/f)
Nivel orgânico	Direcção Regional de Educação do Norte
Serviço	Escola EB 2,3 Domingos Capela
Função	Assistente de Administração Escolar
Requisitos habilitacionais	11.º ano de escolaridade
Método de selecção	Avaliação curricular complementada com entrevista
Remuneração ilíquida mensal	440,67 Euros correspondente ao índice 142 da tabela remuneratória dos funcionários e agentes da Administração Pública
Duração do contrato	Até 31 de Agosto de 2005
Enquadramento legal	Lei n.º 23/2004, de 22 de Junho, artigo 9.º Código do Trabalho. Estatuto do Pessoal Não Docente (Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de Julho)
Apresentação e formalização da candidatura	Mediante impresso próprio que será fornecido aos candidatos nos serviços de administração escolar do estabelecimento acima identificado durante o período de atendimento ao público
Documentos a apresentar com a candidatura	Fotocópia do Bilhete de Identidade Cópia do certificado de habilitações literárias Currículo e/ou quaisquer documentos que o candidato considere importantes, designadamente os comprovativos de qualificação e experiência profissional
Prazo	Cinco dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicitação do presente anúncio
Contacto	Telef. 22 731 41 85 * Fax: 22 734 57 86

O Presidente do Conselho Executivo

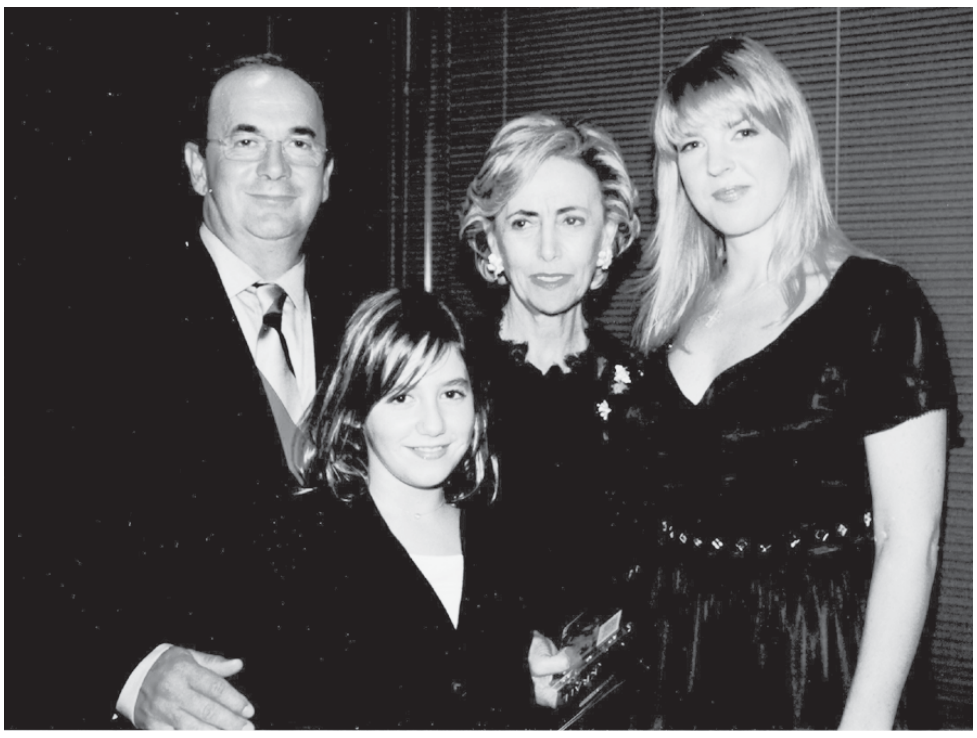
a) *Maria Adelina Gomes Guedes Pereira*

Diana Krall deu espectáculo de gala no Casino de Espinho, tendo ainda oportunidade para uma foto para a posterioridade com a Administração da Solverde – Manuel Violas e Celeste Violas

No Casino de Espinho

Diana Krall deleita meio milhar

Mais de 500 pessoas lotaram, no passado sábado, o Salão Atlântico do Casino de Espinho, no jantar-concerto com a artista canadiana Diana Krall. A plateia vibrou com a interpretação da cantora de jazz, que alia os seus dotes aos de pianista.



Um espectáculo de grande qualidade, designadamente com o tributo que Diana Krall prestou a Nat King Cole e Tom Waits.

A cantora apresentou-se em Espinho com temas do seu último álbum "The girl in the other room", mas recordou ainda uma boa parte dos temas que atravessam a sua carreira, alguns dos quais escritos pelo seu marido Elvis Costello.

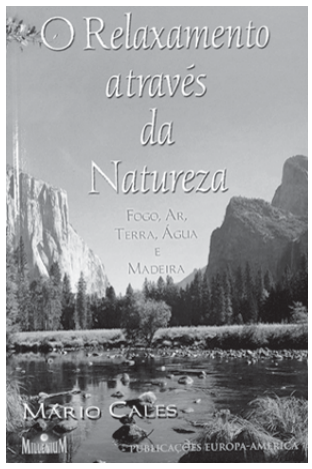
A diva internacional do jazz não vacilou e a plateia rendeu-se à intérprete de "I've got you under my skin" de Cole Porter...

Fernando Girão actua diariamente no Bar Dominó

Até ao final do mês, e a partir das 22 horas, Fernando Girão apresenta-se diariamente no Bar Dominó, do Casino de Espinho, com um repertório recheado de temas originais que propõe uma viagem às sonoridades da Bossa Nova, tão características das actuações do cantor nos festivais de World Music.

Acompanhado de Miguel Braga, ao piano, de Pancho Tanabria, nas percussões, e de Zézé N'Gambi, na bateria, Fernando Girão promete animar as noites do Bar Dominó com o seu estilo inconfundível, que revela um curioso cruzamento de influências marcadas pelas correntes africanas, árabes, brasileiras e ocidentais.

Música ao vivo, com entrada gratuita, até 31 de Outubro.



"O relaxamento através da Natureza"

Livro de Mário Cales

"O relaxamento através da Natureza – fogo, ar, terra, água e madeira" – é a proposta de Mário Cales, expressa em livro recentemente dado à estampa.

Entre outras actividades, Mário Cales, ex-candidato do PSD à Junta de Freguesia de Silvalde, desenvolve agora a actividade de fotógrafo.

Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho

Concerto

A Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho realiza, amanhã, pelas 21.30 horas, no Europarque (Santa Maria da Feira), um concerto.

Sob a direcção musical do maestro Cesário Costa, serão interpretados temas de Stravinsky ("Scherzo à la Russe (Jazz Orchestra)", Ravel ("Valses Nobles et Sentimentales") e Dvorak ("Sinfonia nº 8, Op. 88, Sol Maior").

Associação Convívio da Freguesia de Espinho

Assembleia

A Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho vai realizar no dia 4 de Novembro, pelas 15 horas, na sede daquela associação, na Rua 16, uma Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação e votação do relatório e contas de gerência de 2003; Assuntos de interesse para a Associação.

Esta Assembleia reunirá à hora marcada com a presença da maioria dos associados ou trinta minutos depois com qualquer número dos presentes.

"Água: recurso estratégico do século"

Associação Cívica promove debate

"Água: recurso estratégico do século"– "Gestão pública ou privada?", serão as questões-base que irão fazer parte do colóquio/debate que a Associação Cívica de Espinho vai levar a efeito a 4 de Novembro, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21.30 horas.

Serão conferencistas João Bau, investigador/coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Poças Martins, professor catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e presidente da Empresa Águas de Portugal.

Manuel Proença

Alegado furto de 810 euros

Empresário detido por comerciante

Um comerciante de Espinho entregou à Polícia de Segurança Pública, às 3.40 horas da madrugada do passado dia 18, sob detenção um empresário de 46 anos, por este lhe ter alegadamente furtado de cima do balcão de uma pastelaria, a quantia de 871 euros.

Entretanto, a PSP de Espinho deteve às 3.20 horas de sábado, um pescador de 24 anos, residente na Murtosa, por posse de 82 doses de haxixe.

Em operações de fiscalização de trânsito, a Polícia de Espinho deteve mais dois jovens – um comerciante de 20 anos e um trolha de 19 anos, por condução, respectivamente, de motociclo e um ciclomotor, sem estarem devidamente habilitados para o efeito.

A PSP de Espinho deteve, também, um operário fabril de 43 anos, por condução de ciclomotor, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,27 g/l.

Na semana passada, a PSP de Espinho registou dentro da sua área de intervenção oito acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos e levantou 262 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Na Rua 14

Laboratório de prótese dentária vandalizado

Um laboratório de prótese dentária na Rua 14 foi alvo de "actos de vandalismo" nas noites de sexta-feira para sábado e de terça para quarta-feira. Segundo o seu proprietário, Ângelo Gomes, "já não é a primeira vez que isto acontece" e "suspeito de quem o tenha feito".

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Ângelo Gomes revelou-nos que "já apresentei várias queixas na Polícia de Segurança Pública e os processos decorrem os trâmites legais".

O alegado vândalo, segundo Ângelo Gomes, "destruí-me tudo, todos os trabalhos que já tinha efectuado, o que levou a que tivesse de telefonar aos meus clientes para repetir todo o processo! Isto causou-me e tem-me causado um enorme prejuízo", lamentou o protésico com as lágrimas nos olhos.

"Tenho 57 anos e não sei fazer mais nada na vida senão este tipo de trabalho. Estou a desesperar porque não se pode fazer nada contra quem fez isto, senão aguardar pelo decorrer do processo em Tribunal", referiu Ângelo Gomes.

O alegado vândalo, na noite de sexta-feira para sábado, partiu as duas portas, destruiu um televisor e tudo o que se encontrava no interior do laboratório, deixando "tudo num caos".

Ângelo Gomes está certo de que aquilo que foi feito "não é para assaltar, mas sim para me causar prejuízos e tentar que eu saia daqui".

Segundo aquele protésico "já várias pessoas viram esse vândalo, à hora do almoço, nas traseiras do laboratório, a partir as ventoinhas que estão numa janela".

Já depois de termos estado no referido laboratório, Ângelo Gomes foi obrigado a chamar a Polícia de Segurança Pública, uma vez que o referido indivíduo entrou e exigiu-lhe "50 contos de renda e, inclusive, ameaçou-me de morte!"

Segundo Ângelo Gomes, "ele não quis sair de lá, fechou a porta e não me deixou entrar com a Polícia".

Ainda segundo o protésico, "à noite destruiu-me as placas de publicidade exteriores, partiu um vidro e o tecto falso com paralelos e julgo que terá destruído algum equipamento e alguns trabalhos".

NOVO CURSO SECUNDÁRIO

TÉCNICO DE TRANSPORTES

Condições de Admissão:
- 9.º ano de escolaridade ou equivalente
- Idade: entre os 15 e os 25 anos

Informações:
- Horário diurno.
- Ensino gratuito.
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Bolsa de formação.
- Estágio profissional em empresas transportadoras.

Competências dos formandos à saída da formação:
- Executar actividades de estudo, planeamento, gestão e controlo de tráfego e de frotas de passageiros e mercadorias;
- Realizar actividades de carácter informativo de apoio à gestão;
- Aplicar técnicas de estudo de mercados e lançamento de novos serviços;
- Fazer a introdução de dados, consultar ficheiros e tratar a informação em sistemas informáticos;
- Conhecer e dominar a regulamentação aplicável à actividade transportadora;
- Executar orçamentos.

Centro de Formação do Externato Oliveira Martins
Rua 19/21, n.º 769 a 783 * 4501-868 Espinho
Telf: 22 734 14 68 * Fax: 22 731 85 13
E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt

(POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social)

VENDE-SE

T-2 Recuado, ESPINHO
Como novo, perto da estação,
último andar com elevador e garagem.
Excelente terraço virado a sul.

CGR AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42
www.cgr-consultores.com

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Edital

Assembleia Geral

Convoco, nos termos do número 2 do artigo 31.º do Compromissso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 do mês de Novembro do corrente ano, pelas 10 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade em Pedregais, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Acção para o ano económico de 2005.

De acordo com o artigo 29.º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios.

Espinho, 25 de Outubro de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Eng.º Edgar Alves Ferreira*

instituto superior de espinho® isesp

3.ª Fase
CANDIDATURAS

Contabilidade e Informática
(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira
(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

Testemunha não se assustou, junto a ourivesaria da Rua 23, mas...

"Nunca me passou pela cabeça que se tratava de um assalto!"

Quem assistiu ao assalto à ourivesaria Sofia, na passada semana, por quatro indivíduos encapuzados, apanhou, certamente, um susto. A testemunha que contactamos disse-nos que não, uma vez que lhe pareceu que os assaltantes "tinham tudo muito bem planeado" que não pretendiam fazer mal a ninguém.

Manuel Proença

O jornal ***Defesa de Espinho*** conseguiu falar com uma das testemunhas do assalto à ourivesaria Sofia, na passada semana. Segundo a testemunha, que pediu anonimato, por questões de segurança "tudo aconteceu muito depressa" e descreveu aquilo que viu:

"Quando vinha a descer a Rua 23, em frente à ourivesaria Sofia, vi parada uma carrinha Audi de cor preta. O automóvel era novo. Nunca me passou pela cabeça que se tratava de um assalto, mas achei um bocado estranho ela estar estacionada em cima do passeio!

Sei que estavam dentro do automóvel três ou quatro pessoas, mas nem sequer reparei nas caras delas.

Quando estou a descer, próximo da loja de quinquilharias que está junto à ourivesaria (a senhora dessa loja ia a entrar), ouvi um indivíduo a dizer o seguinte:

– Tem calma! É agora!

Eu nem sequer olhei para trás nessa altura. De repente ouvi um tremendo estrondo que me pareceu um embate entre dois automóveis. E olhei. Vi que foi um dos indivíduos a partir a porta da ourivesaria. Não sei como o fez, pois só ouvi o estrondo.

Fiquei estupefacto. E um deles, que empunhava uma arma, que me parecia uma caçadeira de canos serrados de cor preta, disse:

– Para baixo! Para baixo!...

Eu comecei a correr. Parei atrás de uma coluna na esquina da Rua 18 com a Rua 23, para ver o que se passava. A operação deles demorou cerca de dois minutos. Foi muito rápida. Vi tudo. Eles entraram e saíram duas ou três vezes e saíram com caixas com ouro da ourivesaria. O homem que empunhava a arma começou a gritar:

– Embora, embora, embora... Rápido!

Fecharam as portas da carrinha e fugiram a alta velocidade até à Rua 20 e viraram para Norte. Depois nunca mais os vi!"

Segundo a nossa testemunha, "dois dos indivíduos entraram na ourivesaria. O que empunhava a arma era alto e mais magro. Não consegui ver quem ficou dentro da carrinha. Sabe! Fiquei meio atordoado com aquilo que estava a ver! Pensei que estava metido num filme norte-americano. O ladrão que empunhava a arma gritava, de vez em quando, para os seus companheiros para se despacharem e ia olhando para trás para ver se tinha alguém. Limparam aquilo e puseram-se a monte".

Esta testemunha adianta que os larápios "ordenavam a quem passava pela rua para andar e seguir o seu caminho. Vinham pessoas da Rua 18 a subir a 23 e ficavam estupefactas e tinham de voltar para trás".

A nossa testemunha garantiu-nos que não apanhou um susto. "Quando ele me mandou andar segui a passo mas, de repente, desatei a correr não fosse ele ficar aborrecido e disparar contra mim. Por aquilo que eles fizeram pareceu-me que queriam roubar e que não queriam incomodar nem fazer mal às pessoas que passavam na rua. É lógico que se alguém os afrontasse ele seria capaz de fazer fogo! Quando eu espreitava o indivíduo dizia qualquer coisa que eu não entendia, mas acabei por ficar a espreitar ao lado da coluna do prédio. Não mostrei a cara pois eles estavam encapuzados e poderiam reconhecer-me mais tarde".

A nossa testemunha contou-nos que depois do assalto "gerou-se ali uma grande confusão. Acho que alguém ligou à Polícia. Vi a dona da ourivesaria a chegar ao local e acabei por ir embora".

A testemunha que ouvimos não tem dúvidas de que "tudo estava planeado ao milímetro, pois foi rápido e eles pareciam ter tempo para tudo".

Operação conjunta da PSP e Brigada Fiscal em Guetim

Matéria apreendida e identificadas duas pessoas por exploração ilícita de jogo

Dois comerciantes de Guetim (uma mulher e um homem) foram identificados pela Polícia de Segurança Pública e pela Brigada Fiscal da GNR na sequência de uma operação policial levada a efeito na sexta-feira de manhã.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho na sequência de uma operação de fiscalização conjunta com a Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana, levada a cabo na sexta-feira entre as 11 e as 14 horas em Guetim, identificou duas pessoas (uma mulher de 35 anos, comerciante, residente em Grijó, e um comerciante, residente em Espinho) por exploração ilícita de jogo, exploração de máquinas com ovos e usurpação de DVD e CD. As forças policiais apreenderam, também, dois cartazes com vários brindes (isqueiros, relógios, leques, porta-chaves, postais...), duas máquinas de fortuna/azar, duas máquinas de ovos plásticos com brinde, um DVD, 14 CD, 32 boletins para jogo paralelo ao Totoloto e a quantia de 98,75 euros.

Esta operação de fiscalização conjunta contou com oito elementos e duas viaturas das Brigadas de Intervenção Rápida e Fiscalização Policial da Secção da PSP de Espinho e da Brigada Fiscal da GNR de Espinho e incidiu em estabelecimentos, nomeadamente de restauração e bebidas.

Manuel Proença (texto) • ***Vítor Lancha*** (foto)

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

António Regedor

Ser bombeiro (voluntário em Portugal)

Portugal tem uma particularidade na organização dos bombeiros. É o voluntariado. Hoje a maioria dos bombeiros portugueses são voluntários e sempre assim foi ao longo da história dos bombeiros portugueses.

A sociedade portuguesa tem a particularidade de ser solidária e voluntária na entreajuda. Este sentimento leva as populações portuguesas a constituírem associações humanitárias que organizam corpos de bombeiros. Resulta que desta forma de organizar o voluntariado, em Portugal, os corpos activos de bombeiros dependem das associações humanitárias. As associações humanitárias têm como receitas as quotizações dos sócios, os donativos pessoais e de empresas, os subsídios da administração central e local que têm a responsabilidade da protecção civil, e os serviços remunerados que executam. É este conjunto de receitas que possibilita às associações humanitárias garantirem a existência, a operacionalidade, o equipamento, o material e o atavio dos corpos de bombeiros. São as associações humanitárias que escolhem e nomeiam os comandantes, para que estes juntamente com os corpos de bombeiros cumpram os objectivos das associações humanitárias.

Desta forma, os comandantes e restante corpo de bombeiros dependem administrativamente das associações, e estão enquadrados do ponto de vista operacional pelas estruturas de coordenação e inspecção do serviço nacional de bombeiros e protecção civil.

O país é rico em voluntariado, mas os modernos ritmos de vida, os locais de trabalho distantes dos locais de residência ditam uma enorme dificuldade aos bombeiros voluntários.

É difícil a permanência no quartel de bombeiros voluntários nos períodos que correspondem aos horários de trabalho. Nesse período, os bombeiros porque são voluntários, estão no seu emprego. Não podem por isso estar disponíveis. Para compensar esta dificuldade as associações humanitárias empregam bombeiros para realizarem as várias tarefas e serviços que são solicitados aos bombeiros. Estes bombeiros assalariados das associações são os que estão em primeiro momento disponíveis. São remunerados pelas associações até que se resolva um dos assuntos que ultimamente tem sido discutido com mais intensidade. O assunto é o do financiamento das associações humanitárias de bombeiros e nomeadamente deste grupo mínimo de bombeiros para assegurar a intervenção permanente.

Durante o período de Verão quando o risco de incêndios florestais é maior, o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil já subsidia por todo o país grupos de bombeiros para primeira intervenção. Talvez e extensão desse subsídio por todo o ano possa ser uma hipótese de atenuar o elevado custo que as associações têm de suportar com os seus assalariados que asseguram a permanência no quartel nas horas em que é mais difícil a presença dos voluntários. O tempo dirá como evoluirá a organização dos bombeiros.

Em palestra de José Fava promovida pelo Rotaract de Espinho

Rotary e Maçonaria

Realizou-se, no Hotel Praiagolfe, uma iniciativa cultural intitulada "Rotary e a Maçonaria – breves considerações", promovida pelo Rotaract Club de Espinho.

Esta iniciativa teve como objectivo "explicar" a todos os presentes o que são a Maçonaria e o Rotary e quais os seus objectivos. Para que o público presente fosse bem esclarecido sobre ambos os temas foi convidado como palestrante o arquitecto, antigo grão-mestre adjunto do grande oriente e past-presidente do Rotaract Club de Leiria, José Manuel da Silva Carvalho Fava.

Maçonaria vem (provavelmente) do francês "Maçonnerie", que significa uma construção qualquer, feita por um pedreiro – o "maçon". A maçonaria terá assim, como objectivo essencial, a edificação de qualquer coisa. O maçon, o pedreiro livre, será o que trabalha para erguer um edifício. A maçonaria aceita e promove a transformação do ser humano e das sociedades em que vive. Ao nível do aperfeiçoamento intelectual pode-se dizer que não se põe apenas, para o maçon, em termos de melhoria económico-social, mas, sobretudo, em termos de melhoria do enriquecimento intelectual. Democracia e igualdade encontram-se também entre os princípios básicos da instituição maçónica.

Cada maçonaria nacional está estruturada em células autónomas, "todas iguais em direitos e honras, e independentes entre si", designadas por oficinas. Existem dois tipos de oficinas, chamados lojas e triângulos.

A maçonaria pode ainda ser definida como: uma instituição humanitária que aspira fazer da humanidade uma grande família de irmãos, e que se põe sempre a serviço dos movimentos moralizadores; uma instituição de paz e amor onde se realiza a união necessária, onde se adquire o equilíbrio interior, onde os caracteres se afirmam e se consolidam; uma instituição em que a fraternidade é uma influência ou guia espiritual para concepção mais nobre e mais elevada da vida, que não seja contra ninguém, porque é uma força indestrutível, nobre e generosa, porque é a luz da razão; uma instituição que prepara o terreno onde florescerão a justiça e a paz.

A sua única arma é "a espada da inteligência".

Rotary foi outro dos assuntos abordados na palestra por José Fava.

O rotary é um clube de serviços com várias avenidas, uma associação de líderes de homens de negócios e profissionais de todas as áreas e de vários pontos do mundo que trabalham em prol da compreensão e paz mundial. Estes unem-se para trabalhar em projectos humanitários, encorajando a ética profissional, a amizade e o companheirismo.

O rotary nasceu em 1905 quando um advogado de Chicago convidou três amigos para uma reunião que promovesse o companheirismo entre os homens de negócios da comunidade, e actualmente o rotary já conta com mais de 29 mil clubes espalhados em mais de 160 países de diferentes continentes com mais de 1 milhão e 200 membros.

O rotary adoptou este nome porque as reuniões eram rotativas, aconteciam alternadamente no local de trabalho de cada um dos seus sócios. Contudo, nestas reuniões não participavam todos os sócios de um clube, apenas os necessários faziam parte das reuniões.

Para se integrar num clube rotary é necessário ser-se profissional de qualidades reconhecidas no seu meio social e ter ainda que passar por um teste em que a pessoa em questão é sujeita a um inquérito, com base nas suas respostas os restantes membros passam a uma votação em que se por forem contados apenas dois votos contra a pessoa não passa e tem de ser sujeito a nova votação.

Micaela Santos
e ***Susana Campos*** (texto)
Vítor Lancha (fotos)

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL
ESMORIZ
Armazéns com áreas
de 225 a 765 m2
Junto da entrada da IC1
96 240 55 15 / 256 754 354

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Aluga-se
ARMAZÉM
SUL DE ESPINHO — 650 m2
Tlm. 919 784 708

Formação Pedagógica Inicial de Formadores
(Certificado n.º EDF/338/02 DN)
Novembro/2004 a Janeiro/2005
Horário Pós-Laboral
105 Horas
instituto superior de espinho isesp
Instituto Superior de Espinho
Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

«Defesa de Espinho» - 3787 - 2004 - 10-28

JUÍZOS CÍVEIS DE COIMBRA

3.º JUÍZO CÍVEL

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 327/2000
Execução Ordinária
N/ Referência: 930158
Data: 14-10-2004
Exequente: GRAFICENTRO, LDA.
Executado: MANUEL PEREIRA GÓIS

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Executado: Manuel Pereira Góis, residente em Rua Escada dos Covelos, 39, Silvalde, Espinho.

Bens penhorados: Diversos bens móveis.

O Juiz de Direito,
a) *Leonor Gusmão*

O Oficial de Justiça,
a) *Paulo Melo*

Clube espera generosidade de todos

Lions com sede própria

Na tarde de sábado, o Lions Clube de Espinho inaugurou a sua sede no edifício S. Pedro, um projecto há muito acalentado, que custou 70 mil euros. Aproveitando a ocasião, o presidente do clube apelou à generosidade dos presentes para que o compromisso assumido fique saldado antes do fim do seu mandato. Em resposta, recebeu um cheque de 10 mil euros da Solverde e a promessa de comparticipação por parte da Câmara Municipal de Espinho e do Instituto Português do Sangue.

Sandra Soares

Depois de um pequena e singela cerimónia em que a nova sede foi benzida pelo pároco espinhense, José Pedro, os convidados e companheiros Lions seguiram a pé ate ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho onde decorreu a sessão solene, com a presença de diversas figuras ilustres do concelho, entre elas, os deputados da Assembleia da República Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro.

Integraram a mesa de honra, o presidente do Lions, Rocha Pinto, o presidente do Instituto de Sangue de Portugal, Almeida Gonçalves, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o representante da Junta de Freguesia de Espinho, João Soares e o governador do Distrito Centro/Norte dos Lions, José Carvalho Lopes.

Depois da saudação às bandeiras e da leitura dos objectivos lionísticos, coube a Rocha Pinto a primeira intervenção da tarde, onde destacou a muitas actividades desenvolvidas nos 26 anos de existência do clube a que preside, destacando a aposta na Associação de Dadores Benévolos de Sangue.

Foi exactamente com o objectivo de organizar um ficheiro completo dos dadores espinhenses e mais facilmente divulgar esta actividade, que os Lions adquiriram a sede, mas como Rocha Pinto já em outras ocasiões fez questão de afirmar e agora frisou: "Fizemos o que devíamos e agora devemos o que fizemos".

Revelando que dos 70 mil euros que custou a sede ainda faltava pagar ao banco cerca de 50 mil euros, o presidente apelou "aos corações generosos para que nos ajudem a solver o compromisso assumido, que visa unicamente servir a nossa comunidade e a nobre causa do sangue".

O presidente do Instituto de Sangue de Portugal que fez questão de estar presente nesta cerimónia reconheceu na sua intervenção que "a dádiva de sangue é uma actividade que exige um esforço cada vez maior e envolve cada vez mais meios, por isso espero que este espaço funcione como um forte esteio do grupo de dadores de Espinho".

Agradecendo o trabalho desenvolvido em prol da dádiva de sangue, o responsável assumiu a responsabilidade do Instituto a que preside e do Governo de apoiarem o movimento associativo, comprometendo-se publicamente a contribuir para a liquidação do montante em dívida pelo Lions Clube de Espinho.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Espinho elogiou a solidariedade que os Lions demonstram nas actividades que desenvolvem e também ele garantiu a atribuição do subsídio solicitado à autarquia.

Em representação da Junta de Freguesia de Espinho, João Soares explicou que "dinheiro não há, mas estas instalações estarão à disposição do clube sempre que ele delas necessite".

Coube ao governador do distrito centro norte dos Lions, a última intervenção da tarde, na qual reconheceu o trabalho desenvolvido pelos Lions de Espinho deixando também ele um apelo: "O clube tem semeado e agora está na hora de colher, como o comprovam os compromissos assumidos pelas entidades presentes".

Ainda antes de encerrar a sessão solene, Rocha Pinto anunciou a doação de 10 mil euros por parte da Solverde, revelando que "com este cheque e os compromissos assumidos pela Câmara e Instituto de Sangue estamos muito próximos de nos libertarmos deste peso".

Entre gracejos e a entrega de lembranças aos convidados, Rocha Pinto ainda teve tempo de deixar mais um apelo, antes de convidar os presentes a saborearem um vinho do Porto: "A caridade começa em casa e nós vamos até ao fim, pois queremos pagar o que devemos até ao fim deste mandato".

Centro Social de Paramos

Workshop "Da rua... à reinserção"

O Centro Social de Paramos, através do projecto Serviço Móvel de Apoio à Comunidade (SMACTE), vai realizar, no dia 3 de Novembro, na Junta de Freguesia de Espinho, um Workshop subordinado ao tema "Da rua... à reinserção", que visa o debate de problemáticas relativas à toxicodependência e sua reinserção na sociedade, destinado a técnicos e outros interessados no tema.

O trabalho que o Centro Social de Paramos tem desenvolvido no âmbito do Programa de Equipas de Rua e mais concretamente através projecto SMACTE, tem trazido a céu aberto inúmeros problemas na área da toxicodependência, nomeadamente no que diz respeito às ligações afectivas do toxicodependente à sua família e à sua reinserção na sociedade e no mercado de trabalho. Assim, esta iniciativa tem em vista proporcionar o debate, a troca de experiências e mais especificamente alertar consciências sobre estas temáticas.

Das entidades convidadas para a abertura do evento, contam-se o ministro da Segurança Social, da Família e da Criança, Fernando Negrão, o presidente do Instituto da Droga e da Toxicodependência, o director do Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, o director do Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Santa Maria da Feira, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, bem como o presidente da Junta de Freguesia de Paramos.

De modo a dar início aos trabalhos propriamente ditos, o Centro Social de Paramos, dará a conhecer o tipo de respostas que tem para oferecer aos concelhos limítrofes e aos mais diversos níveis etários.

No painel da manhã, o qual será moderado por Emídio Abrantes, técnico de Serviço Social do Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Aveiro, serão abordadas temáticas como "A toxicodependência nos concelhos de Espinho e Ovar – problemáticas e necessidades de intervenção", "Trabalho de proximidade: principais obstáculos e orientações" e "Trabalho de rua – uma mais valia no combate à problemática das dependências". As diferentes intervenções encontrar-se-ão sob responsabilidade e orientação de Anabela Chambel (psicóloga e coordenadora do Projecto SMACTE (Equipa de Rua) do Centro Social de Paramos), de António Caspurro (psicólogo e coordenador do Projecto Arrimo – Fundação Filos (Equipa de Rua do Bairro S. João de Deus – Porto) e, finalmente de Ana Paula Miraldo (sub-delegada Regional do Instituto da Droga e da Toxicodependência de Coimbra).

Após uma pequena pausa para almoço, terá lugar o painel da tarde, o qual será orientado pelo psicólogo Miguel Ricou. Neste painel poderemos assistir à explanação de temas tais como "Toxicodependência – Um flagelo crescente a nível concelhio", "Da rua dificilmente se sai sozinho", "A importância da família como complemento da motivação para tratamento" e para encerrar este painel de trabalhos, o tema "Programa Vida Emprego: uma alternativa". Como responsáveis por todas estas comunicações teremos, o comissário João Paulo Batista Caetano (Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho), Carlos Fugas (psicólogo e Director Clínico da Comunidade Terapêutica "Lugar da Manhã, em Setúbal), Rocha Almeida (director do Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Aveiro), Emídio Abrantes e, por fim, Maria José Teixeira (psicóloga e Coordenadora do Centro de Emprego da Maia).

As inscrições encontram-se abertas e poderão ser efectuadas mediante o preenchimento do boletim de inscrição, disponível nas instalações do Centro Social de Paramos e Junta de Freguesia de Espinho ou através dos seguintes números de telefone: 227330870 ou 969842614. As mesmas poderão ainda ser remetidas ao Centro Social de Paramos, via fax, através do número 227330879.

Novas medidas contra-ordenacionais para os poluidores

Secretário de Estado satisfeito com obras na Lagoa de Paramos

O secretário de Estado adjunto do ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, Jorge Moreira da Silva anunciou, durante uma visita à Lagoa de Paramos, que a legislação irá ser alterada, nomeadamente o sistema de contra-ordenações em matéria de infracções dos poluidores. Jorge Moreira da Silva aproveitou para reiterar toda a confiança do Governo na Estrutura de Coordenação e Controlo das Intervenções da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Manuel Proença

O secretário de Estado adjunto do ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, Jorge Moreira da Silva esteve na quinta-feira (dia 21) em Esmoriz, no edifício dos Bombeiros Voluntários, com a Estrutura de Coordenação e Controlo das Intervenções da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. Aquele membro do Governo teve a oportunidade de ouvir, por parte dos responsáveis pela obra que está a ser levada a efeito, do andamento do plano de acção que visa o período compreendido entre os meses de Junho e Setembro deste ano. Nesta reunião, entre outros, estiveram presentes o vereador da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro e o presidente da APARDIL, Domingos Monteiro, o presidente da Estrutura de Coordenação e Controlo das Intervenções da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, Álvaro dos Santos, o presidente da SIMRIA, Fernandes Tomás e o comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, Grave Pereira.

Jorge Moreira da Silva considerou aquilo que foi feito até agora na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos foi "uma obra de primeira geração". Segundo aquele membro do Governo "aqui confluem várias das circunstâncias que caracterizam os problemas ambientais em Portugal. O nosso país é um dos países mais ricos em matéria de biodiversidade e com valores naturais de tal forma importantes que a União Europeia classificou-nos com a terceira maior Rede Natura da Europa."

O secretário de Estado revelou que Portugal "tem um envelope autónomo para a Rede Natura" o que vem contemplar "a zona costeira", nomeadamente a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Jorge Moreira da Silva disse, também, que "uma das prioridades do Ministério do Ambiente é a de reformular o quadro jurídico do litoral, estabelecendo uma carta de sensibilidades, uma estratégia nacional de gestão integrada na zona costeira e uma Lei de Base do Litoral".

Jorge Moreira da Silva disse estar satisfeito por "a obra na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos ter sido possível e por ter tido resultados práticos já na qualidade das águas balneares. Foi extremamente positivo".

O secretário de Estado reconhece que "ainda há muito a fazer ao nível do saneamento e da despoluição".

Para Jorge Moreira da Silva "esta estrutura de coordenação é prioritária" e, por isso, garantiu que "irá manter-se porque em equipa que ganha não se mexe. Não vale a pena cairmos a ilusão de dizer que está tudo feito, mas vale a pena dizer que para trás já não vamos".

Por fim, Jorge Moreira da Silva anunciou para breve uma alteração à Lei, com a criação de "um novo regime de contra-ordenações".

Por sua vez, o presidente da SIMRIA, Fernandes Tomás falou sobre o projecto e obra que está em curso por parte da empresa que detém a Etar de Paramos. Fernandes Tomás referiu que estão a ser investidos 23 milhões de Euros nas infra-estruturas que deverão estar prontas até 2006, nomeadamente os colectores, e pediu "a colaboração das autarquias e os munícipes" no sentido de se fazerem as devidas ligações do saneamento.

Por seu turno, o presidente da Estrutura de Coordenação e Controlo das Intervenções da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, Álvaro dos Santos disse estar "satisfeito com os passos que foram dados e com o espírito de colaboração que tem existido entre todas as entidades. Estamos muito optimistas e motivados para continuar esta missão".

Álvaro dos Santos está convencido de que "a obra, de carácter provisório, irá aguentar, enquanto as fases seguintes da despoluição não estiverem concluídas. Mas esta obra é fundamental para a gestão controlada e para que a qualidade das águas balneares não seja afectada".

Américo Castro não acredita na eficácia da obra

"Aquilo que está bem é a intenção", disse-nos o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, a propósito da obra que foi levada a cabo na Lagoa de Paramos. Segundo Américo Castro, o responsável pela Estrutura de Coordenação e Controlo das Intervenções da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos "Álvaro dos Santos está empenhado na resolução do problema da Lagoa, mas grande verdade é que tecnicamente a solução que foi encontrada não vai resolver o problema. A poluição vai agravar-se porque a Lagoa não está ao nível das águas do mar, o que fará com que não tenha a função natural e escoamento. Eu não acredito que a infra-estrutura agora completada aguente até à época balnear. Está muito próximo do mar e poderá ser destruída pela força do mar. Isto deveria ter sido feito a, pelo menos, 200 metros a Nascente. Este sistema impede o escoamento diário da poluição e vai ficar acumulada no fundo da Lagoa".

Ao preparar-se para simular aterragem de emergência

Avião cai no mar

Um avião do Aero Clube da Costa Verde caiu no mar, no sábado, cerca das 16 horas. Os dois ocupantes, os pilotos, saíram ilesos, "por milagre", do acidente.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Eram cerca das 16 horas de sábado quando um pequeno avião, tripulado por Vítor Dias (piloto) e Manuel Quelhas, se preparava para aterrar na pista do aeródromo de Paramos, de Norte para Sul quando, de repente, perdeu altitude e foi cair no mar, na rebentação, junto ao Bairro Piscatório. Era a quarta 'volta de pista', ou seja, o quarto treino de aterragem de emergência que o piloto Vítor Dias se preparava para fazer.

Como mandam as regras da aviação, no sentido contrário ao vento, que corria de Sul para Norte, o piloto foi reduzindo a altitude e o aparelho, repentinamente, perdeu altitude. O avião acabou por cair no mar, de frente, empurrado pela força do vendo.

Segundo testemunhas do Bairro Piscatório, o motor "começou aos soluços e vi logo que ele ia cair no mar. Desatamos a correr para a beira-mar para ajudar os pilotos. Ainda fomos deitar a mão a um dos ocupantes para o ajudarmos a sair da água".

De facto, pudemos verificar que o mar estava bastante agitado, com uma ondulação bastante forte. Disseram os pescadores que assistiram a tudo, que "a sorte foi o avião ter caído na rebentação! Se era mais à frente era impossível os homens nadarem para terra".

A grande preocupação de quem assistiu foi "chamar a polícia! Nem sequer nos lembramos de ligar para o 112!".

Enquanto alguém ligava para a Polícia de Segurança Pública, os pescadores retiraram da água os ocupantes. Amarrando uma corda ao trem dianteiro, arrastaram o avião até à praia, para terra firme.

Os dirigentes do Aero Clube da Costa Verde, proprietário do aparelho, pediram aos Bombeiros Voluntários de Espinho que retirassem o aparelho, com a grua, para a zona mais elevada da praia para evitar que a maré arrastasse o avião para o mar.

Mais tarde, quando o aparelho já se encontrava em terra firme, já com a presença da Polícia Marítima da Capitania do Porto do Douro, pôs-se a questão de transportar o avião para as instalações do Aero Clube da Costa Verde, em Paramos para que mais tarde pudesse ser alvo de investigação por parte do Instituto Nacional de Aeronáutica Civil (INAC). Para isso, os elementos da Direcção daquela colectividade chamaram um reboque, onde o avião acabou por ser colocado pela grua dos bombeiros. Verificou-se, então, que a envergadura era demasiado grande e, por isso, a Polícia de Segurança Pública não autorizou que o aparelho fosse transportado pelas ruas do Bairro Piscatório.

O tempo foi passando e caiu a noite quando chegaram ao local mais elementos da Polícia Marítima.

Pescadores levam avião num tractor

Com a ajuda, novamente, dos pescadores, o aparelho foi colocado em cima de um atrelado das redes de pesca e foi transportado pela areia, até à praia de Silvalde, por um tractor utilizado na faina. Uma missão que Mparecia quase impossível!

Chegamos a comentar com o chefe da Polícia Marítima que seria quase impossível aquela operação ter sucesso, uma vez que se tratava de uma aeronave em cima de um simples atrelado normalmente utilizado para o transporte de redes de pesca! O chefe António Malveiro imediatamente respondeu:

– As redes de pesca molhadas pesam quase uma tonelada!

De facto, a operação teve sucesso. Sob 'escolta' da Polícia Marítima, o tractor, puxando o atrelado que tinha o avião, e com os pescadores a ampararem-no, foi rolando, bem devagarinho, pela areia, até ao estacionamento da praia de Silvalde. Dali, o aparelho seguiu para as instalações do Aero Clube da Costa Verde.

O presidente da Direcção do Aero Clube da Costa Verde, Jorge Pinhal, fez questão de "agradecer toda a colaboração que os pescadores prestaram, pois foi essencial quer para o salvamento dos ocupantes, quer para a recuperação e transporte do avião sinistrado". Jorge Pinhal fez questão de "agradecer ao repórter do jornal ***Defesa de Espinho***, por ter emprestado a camisola ao piloto" e "aos Bombeiros Voluntários de Espinho".

Segundo o presidente do Aero Clube da Costa Verde os prejuízos, "ultrapassam os 35 mil euros". O acidente está coberto pelo seguro.

Entretanto, o avião sinistrado será alvo de uma inspecção por parte dos peritos do Instituto Nacional de Aeronáutica Civil que irão averiguar as causas do acidente.

OPINIÃO
CONTRA A CORRENTE
Manuel Proença

Emprestamos uma camisola ao piloto

Quando chegamos ao local, pois seguíamos atrás da ambulância de emergência dos Bombeiros Voluntários de Espinho, verificamos que as pessoas corriam, em grande número, para o local do acidente, mesmo em frente ao velhinho Bairro Piscatório onde residem algumas famílias de etnia cigana. O aparelho encontrava-se na areia, com imensa gente à sua volta. Ao lado, ainda molhado estava o piloto, Vítor Dias, que tentava entrar em contacto com familiares e com o Aero Clube da Costa Verde. Vítor Dias estava preocupado, pois tinha o compromisso de levar o seu filho ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, para embarcar para a Madeira.

Vendo que o tripulante estava com frio, emprestamos-lhe uma camisola, para que se agasalhasse e não entrasse em hipotermia depois daquele 'banho forçado'.

Bombeiros Voluntários de Espinho festejam 109 anos

"Prendas"

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemorou este fim-de-semana 109 anos de existência com um vasto programa que incluiu actividades desportivas e um animado convívio, o desfile do corpo activo pelas ruas da cidade e uma sessão solene repleta de homenagens. O corpo activo recebeu como 'prenda' da direcção novo fardamento e capacetes, um desfibrilhador e um videoprojector para as suas acções de formação.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Durante a tarde de sábado, a direcção, comando e bombeiros viverem momentos animados de convívio, com actividades desportivas e um lanche realizado na sede, durante o qual Rui Torres, o presidente dos bombeiros entregou ao comandante um desfibrilhador.

O equipamento acabou por não ter custos para a associação, uma vez que a sua aquisição foi comparticipada em 50 por cento pela Câmara Municipal de Espinho, com quem será em breve assinado um protocolo, sendo a verba restante coberta pelo Contrato de Prestação de Serviços assinado com o Sporting de Espinho.

Ainda durante a tarde de sábado foram entregues, à secção de cultura e desporto dos bombeiros, 16 equipamentos completos (fato de jogging, camisola, calção, meias e saco desportivo).

Mas as prendas 'da direcção' ao corpo activo não se ficaram por aqui, tendo sido também entregues um videoprojector para as acções de formação e novos capacetes de fogo aos chefes, subchefes e bombeiros de primeira.

Aliás, Rui Torres revelou no seu discurso durante a sessão solene de domingo que, em 2004, foram gastos mais de 20 mil euros em novo fardamento, aposta que não deve ficar por aqui, já que um dos objectivos prioritários do próximo ano passa pela continuidade desta aposta.

Além da aquisição de mais fardamento, a Direcção define como prioridade para 2005 a realização de obras de manutenção no quartel. Está também a ser estudada a possibilidade de dotar a secção de nadadores-salvadores com uma nova embarcação.

Na sua intervenção, Rui Torres falou ainda de quase um ano de mandato destacando, como nota positiva "a ginástica financeira que permitiu ultrapassar os objectivos a nível de fardamento" e referindo, como nota negativa, o facto de "a 24 de Outubro a rubrica das receitas referentes às autarquias estar muito longe do que esperávamos".

Na sua intervenção Rui Torres fez questão de ler um excerto do discurso proferido na comemoração do centenário dos Bombeiros de Espinho pelo seu pai, presidente da associação à altura e agora já falecido, tendo-se emocionado e emocionado os presentes.

Homenagens

No fim do seu discurso, Rui Torres anunciou que por proposta da direcção, o Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses decidiu atribuir ao comandante Gomes da Costa a medalha de ouro por serviços prestados.

O Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses também atribuiu, mas desta feita por proposta do comandante, a medalha de dedicação ao segundo comandante, Moisés Couto e ao adjunto de comando, Alexandre de Oliveira.

Mas estas foram apenas algumas das muitas homenagens prestadas na tarde de domingo que começou exactamente com a entrega de medalhas a vários elementos do corpo activo, seguindo-se a atribuição do nome de José Magro, director da associação falecido este ano, à sala da secção de cultura e desporto da associação.

Luciana Figueiredo, que não esqueceu os bombeiros no seu testamento e o padre Manuel Henriques, pela dedicação à associação, também passam a ter lugar cativo na memória da associação e uma fotografia no salão nobre da mesa, descerrada, no primeiro caso, pelos familiares da senhora já falecida e, no segundo, na presença do homenageado.

Também os elementos do quadro de honra foram lembrados, tendo a tarefa de lhes colocar as respectivas medalhas ficado entregue aos bombeiros mais jovens da corporação. Foi ainda reconhecido o trabalho levado a cabo por três elementos da direcção: António Regedor (vogal), Manuel Pires (2.º secretários) e Ricardo Sá (vice-presidente), procedeu-se à entrega de diplomas de formação e Joaquim Ramos recebeu as insígnias de subchefe, colocadas pelo seu filho, também ele bombeiro.

Comandante orgulhoso

Com tantos momentos significativos, o comandante Gomes da Costa não teve pejo em declarar publicamente "o quanto me orgulho de sermos um corpo de bombeiros que pela prontidão, eficiência, disciplina, aprumo e postura, é respeitado e admirado pelas entidades que superintendem nos bombeiros, tanto a nível do distrito como do país".

Mas o responsável não esqueceu que "de que não é só com estes magníficos homens e mulheres em formação permanente que se consegue alcançar o êxito desejado na prestação de socorro, têm de haver ferramentas", apelando à direcção para que continue a procurar atender às necessidades do corpo activo e não se esquecendo de reivindicar a nível nacional, "o tão falado Estatuto Social do Bombeiro".

Na sessão solene interveio ainda o vice-presidente da Liga Portuguesa de Bombeiros, José Torres, que fez um discurso reivindicativo em que sublinhou a expectativa com que os bombeiros encaram o trabalho deste Governo, sublinhando que não é preciso mais dinheiro para o socorro, este tem é de ser melhor distribuído, para que chegue às associações onde o trabalho é efectivamente realizado.

O presidente da Câmara de Espinho, José Mota, fez um discurso curto onde se congratulou com o trabalho de 109 da associação, lembrou os que ajudaram a construí-la e conclui com um forte elogio: "Bendita terra que tais bombeiros tem".

Na última intervenção da tarde, o Governador Civil de Aveiro, José Manuel Leão, considerou os bombeiros de Espinho "privilegiados por terem um comandante como Gomes da Costa, um dos principais responsáveis pela imagem de disciplina e de treino que este corpo de bombeiros transmite e que deve orgulhar os espinhenses".

Os deputados da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz e Luís Montenegro, o representante da Federação de Bombeiros de Aveiro e ainda o presidente e o comandante dos Bombeiros Voluntários de Cruz Branca (Vila Real), associação geminada com os Voluntários de Espinho também estiveram na mesa de honra desta sessão solene encerrada com os votos do presidente da Assembleia-geral para que "todos estejam presentes na comemoração dos nossos 110 anos".

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

T2 - MOZELOS (NOVOS)
Desde Euros 78.800,00
Zona habitacional.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos e mobília.
Andar modelo mobilado.
96 240 55 15 / 256 754 354

A tarde de terça-feira foi de festa para a Universidade Sénior que viu um sonho concretizado com a inauguração das novas instalações no Colégio Nossa Senhora da Conceição. Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Espinho proferiu uma pequena palestra sobre o trabalho que a autarquia tem vindo a desenvolver junto dos idosos, defendendo a continuidade do caminho seguido.

José Mota é sócio honorário

Universidade Sénior instalada na antiga biblioteca

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (foto)

Com um grande número de actividades direccionadas para os mais velhos e a funcionar em instalações de reduzidas dimensões, a Universidade Sénior reclamava há muito uma sede mais adequada ao trabalho desenvolvido, solicitação agora atendida pela Câmara Municipal que cedeu as instalações da antiga biblioteca municipal à instituição.

Segundo o presidente da Câmara, José Mota esta opção prova que "a aposta da autarquia nos idosos não passa só pelos passeios, tem várias vertentes. Além disso, estas instalações adequavam-se ao trabalho da Universidade Sénior, situam-se junto a uma escola primária, o que pode proporcionar o importante intercâmbio entre gerações e há também a ligação sentimental, pois muitas das alunas da universidade frequentaram na sua juventude o Colégio Nossa Senhora da Conceição".

José Mota garante que "a Câmara quer ajudar todas as associações, mas tem de resolver um problema de cada vez, desta feita foi a Universidade Sénior para a próxima será outra".

A presidente de direcção da Universidade Sénior, Glória Ribeiro Rocha, reconhece que estas instalações eram muito apetecíveis e estão acima do que esperávamos, abrindo novas possibilidades ao nível das actividades desenvolvidas".

Por esta razão e aproveitando a cerimónia de inauguração, foi atribuído a José Mota o diploma de sócio honorário da instituição em agradecimento "pela disponibilidade demonstrada na concretização deste sonho".

Tendo já 142 alunos inscritos para o ano lectivo que agora começa, a Universidade Sénior entra em funcionamento na próxima terça-feira com mais de uma dezena de aulas, sendo as mais solicitadas: o inglês; saúde e vida; cultura geral; gentes desconhecidas; oficina de artes; ginástica e natação.

"Actividades são discutíveis mas existem"

Na cerimónia de inauguração da nova sede, o autarca espinhense, que compareceu acompanhado do seu vereador da cultura e educação, António Canastro e do responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Local, José Fonseca, foi convidado a proferir uma pequena palestra de abertura oficial do ano lectivo, sobre o trabalho desenvolvido pela Câmara em prol dos idosos.

Lembrando a falta de instalações num concelho pequeno, José Mota explicou que a Universidade Sénior esperou algum tempo pela concretização do seu sonho, porque "queríamos e creio que conseguimos encontrar as instalações adequadas ao trabalho que desenvolvem e num local privilegiado".

O autarca elogiou o trabalho já desenvolvido pela própria Universidade no restauro das instalações, garantindo que "embora não possamos substituir-nos à instituição na resolução dos seus problemas, estamos prontos para colaborar, nomeadamente ao nível do mobiliário".

Referindo-se ao trabalho da autarquia, José Mota revelou a sua preocupação com as crianças e os idosos, defendendo, no segundo caso, "o papel preponderante que estes podem ter na comunidade e nas famílias, algo que não tem sido cultivado em Portugal".

O autarca recordou as dificuldades que os primeiros projectos promovidos pela autarquia em prol dos idosos enfrentaram, mas explicou que daí para cá foi possível criar uma lista de contactos e passar a desenvolver diversas actividades "que são discutíveis. Mas antes não havia nada e agora proporcionámos às pessoas oportunidade de conviver, de conversar, de conhecer melhor os seus vizinhos".

Em defesa da aposta nas férias em Portugal e no estrangeiro, José Mota garantiu que "em vez de gastar 10 ou 20 mil contos em alcatrão é preferível dar-lhes a felicidade de conhecerem o seu próprio país ou dar-lhes a oportunidade de irem a um país com quem têm fortes ligações (Brasil)". Neste sentido, também está a ser estudada a possibilidade de alargar as viagens a África.

Lembrando que "a sociedade se modificou e há pessoas livres cada vez mais cedo, capazes de viver plenamente durante cada vez mais anos", o autarca sublinhou a necessidade de se criarem soluções para lhes dar melhores condições de vida, defendendo a continuidade das linha seguida pela Câmara neste campo.

Os Espinhenses preocupam-se com a sua saúde como ficou provado na Exposaúde, iniciativa organizada pela Associação Internacional de Temperança que proporcionou às várias centenas de pessoas que se deslocaram ao Multimeios, a possibilidade de conhecerem melhor e de forma gratuita o estado da sua saúde. No fim, quem necessitava (e foram quase todos) era encaminhado para uma consulta de aconselhamento, orientada por médicos e psicólogos.

Exposaúde no Multimeios

Sucesso!

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (foto)

Esta é a 17.ª iniciativa do género organizada pela Associação Internacional de Temperança em todo o país e tem por objectivo a prevenção no campo da saúde.

Nesse sentido, quem se deslocasse até ao Centro Multimeios podia fazer 13 exames diferentes, para rastreio do colesterol, glicemia, tensão arterial, avaliação da massa de gordura, Acidente Vascular Cerebral, problemas dentários e de visão, entre outros.

Percorridos todos os stands, os dados registados na ficha da pessoa eram passados para computador. De acordo com os resultados obtidos e os problemas encontrados, as pessoas eram encaminhadas para consultas de aconselhamento, onde médicos e psicólogas davam alguns esclarecimentos sobre formas simples de mudar hábitos do dia-a-dia e ter uma vida mais saudável.

Em Espinho, poucas foram as pessoas que não tiveram necessidade de recorrer à consulta, uma vez que os rastreios efectuados tinham como resultados mais frequentes o risco médio ou mesmo elevado.

Para que a Exposaúde pudesse ser uma realidade, a organização contou com a colaboração de mais de uma centena de voluntários: médicos, enfermeiros e cerca de oito dezenas de pessoas anónimas, entre elas, muitos jovens pertencentes ao departamento de temperança da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Espinho e também elementos das duas corporações de bombeiros de Espinho. Esta iniciativa chegou a Espinho através dos contactos levados a cabo por José Manuel Ribeiro e Pedro Fernandes que, entusiasmados com o que observaram em outras localidades, convidaram a Associação Internacional de Temperança a vir até Espinho e esta, atraída pelas condições apresentadas, nomeadamente ao nível das instalações, e pelo interesse demonstrado pela Câmara Municipal de Espinho, aceitou o repto.

E José Manuel Ribeiro, que assume o papel de coordenador geral da iniciativa espinhense, garante que foi um sucesso, como o comprova a adesão das pessoas.

A Exposaúde que teve, até agora maior impacto foi a de Sintra com cerca de cinco mil visitantes em cinco dias. Na passada terça-feira e apesar do mau tempo do fim-de-semana, Espinho já ocupava a segunda posição com mais de setecentos visitantes, perspectivando-se ultrapassar a meta dos mil visitantes até à hora de encerramento da iniciativa.

Mas a Exposaúde não acaba por aqui, na hora de preencher os dados na sua ficha, as pessoas tinham a oportunidade de seleccionar, de entre seis cursos propostos pela organização, aqueles que mais lhe interessavam. De acordo com os resultados obtidos, as pessoas serão agora informadas das datas dos cursos escolhidos, que poderão frequentar gratuitamente.

Apesar deste tipo de iniciativas ter prioridade, tanto a Associação Internacional de Temperança como a própria Câmara Municipal de Espinho também já mostraram interesse em repetir a experiência agora levada a cabo no Centro Multimeios.

No Centro Multimeios

'O gang dos tubarões'

A partir de hoje e até à próxima quarta-feira, as sessões regulares de cinema da Sala Tempus são dedicadas aos mais novos com a apresentação da película de animação 'O gang dos Tubarões', em versão original.

Nesta comédia animada, o submundo marinho é abalado quando Frankie, o filho do Grande Tubarão Branco, Don Lino, é morto acidentalmente por uma âncora. Óscar, um pequeno peixe gabarola é encontrado no local do crime e aproveitando-se da situação, afirma ter sido ele o autor do crime, transformando-se num herói, cheio de fama e de fortuna.

Mas quando se torna óbvio que a sua história é uma mentira, Óscar apercebe-se que se meteu num jogo perigoso e num mundo onde os peixes pequenos são normalmente comidos pelos grandes...

As sessões regulares de cinema são apresentadas diariamente pelas 17 e 22 horas, com excepção das segundas-feiras, dia de encerramento do Multimeios. Para o próximo mês está prevista a exibição de: Delovely, história que conta a vida de Cole Porter (4 a 7 de Novembro); o documentário sobre os Estados Unidos que tanta polémica gerou, Fahrenheit 9/11 (16 e 17 de Novembro); Sky Captain e o Mundo de Amanhã (18 a 24 de Novembro); Antes de Anoitecer (25 de Novembro a 1 de Dezembro). A semana de 8 a 14 de Novembro e preenchida pelas actividades do Cinanima.

Nas sessões de grande formato, mantém-se o documentário 'Mundos Perdidos – A vida em equilíbrio', exibido aos fins-de-semana e feriados, pelas 16 horas. Ao nível da astronomia, enquanto estão a ser preparadas mais iniciativas, mantêm-se as actividades regulares do Planetário, com a exibição aos fins-de-semana e feriados, das sessões: "A zanga da lua" pelas 15 horas, "Acampar com as estrelas", pelas 16 horas e "À volta do sol", pelas 17 horas.

Sandra Soares

Até 16 de Novembro

Rancho S. Tiago de Silvalde no Rio de Janeiro

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, dando continuação às suas actividades folclóricas, parte amanhã para o Rio de Janeiro, Brasil, onde permanecerá até 16 de Novembro.

Do programa constam várias actuações a efectuar em algumas casas regionais, entre elas, a Casa de Espinho, Casa da Feira e Casa de Viseu.

O grupo será composto por 35 elementos, desde os dois até as 64 anos, e ficarão alojados no Arouca Barra Clube, onde também irão efectuar alguns espectáculos.

Segundo o responsável pelo Rancho S. Tiago de Silvalde, Francisco Oliveira, "este marco na história desta colectividade só foi possível graças ao apoio da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Silvalde e de todos os elementos que durante estes últimos anos trabalharam na angariação de fundos para que esta viagem fosse uma realidade e levasse-mos o nome de Silvalde e Espinho a esse país para confraternização com o nosso povo".

Núcleo de Amigos da Saúde de Espinho

Alcoolismo

O Núcleo de Amigos da Saúde de Espinho promove, no próximo dia 4, pelas 21 horas, um debate sobre o alcoolismo nas implicações em acidentes de viação, na morte e na violência doméstica.

"Há que escolher: álcool ou condução!"

"Alcoolismo e violência doméstica; atitudes violentas – combata-as, previna-as... denuncie!"

A iniciativa será acolhida na Escola Primária n.º 1 (na Rua 19), com a colaboração da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"O Ano Escolar da Leitura é um projecto de promoção da leitura entre todos os sectores da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, com destaque para os alunos, prevendo-se, designadamente, a atenção mais dirigida a um escritor português em cada mês e o compromisso individual de todas as pessoas da escola lerem, pelo menos, um livro durante o presente ano lectivo."

Quarta-feira, na Secundária Laranjeira

Abertura do Ano Escolar da Leitura

Esta iniciativa vai ter a sua apresentação formal na próxima quarta-feira, com diversas actividades na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Assim, pelas 10.30 horas, decorrerá, no polivalente, uma sessão de leitura e dramatização de textos por alunos e professores, acompanhada por alguns momentos musicais. Um representante de cada sector da escola tomará a palavra para testemunhar a favor da importância da leitura e apresentar o seu compromisso com o leitor.

À tarde, a partir das 14.30 horas, ser+á aberta uma pequena mostra culinária de doces variados referenciados em obras literárias – o pão-de-ló, em Cesário Verde, a aletria da Morgadinha de Canaviais ou os pastéis de nata do "Primo Basílio", por exemplo – que os interessados poderão apreciar devidamente.

Em seguida, às 15.30 horas, terá início uma mesa-redonda sobre leitura, leitores e escritores, na qual, além de uma professora e um aluno da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, participarão dois convidados especiais: "o poeta e divulgador espinhense Anthero Monteiro e o escritor Mário Cláudio, cuja última obra recentemente publicada – 'Gémeos' – poderá ser adquirida com desconto pelos interessados."

Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes

Homenagem póstuma

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes já programou as habituais cerimónias de homenagem que anualmente são prestadas aos combatentes e associados falecidos e que terão lugar no dia 2 de Novembro.

Pelas 11h15, concentração das entidades civis e militares, na entrada principal do Cemitério Municipal de Espinho (na Rua 20).

Às 11h30, prestação de honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia n.º 3, seguida de deposição de flores no talhão da Liga dos Combatentes.

Pelas 11h45, deposição de uma coroa de flores na cruz do cemitério em memória de todos os combatentes e associados já falecidos.

Às 12 horas, eucaristia.

MORADIAS T3
GRANJA
100 mts. da praia
Garagem para 3 viaturas
22 732 45 35 – 91 758 75 24

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS
Confie na nossa experiência
Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS
Óptima oportunidade para o seu filho aprender a utilizar o computador!
INFORMÁTICA PARA ADULTOS
Nunca é tarde para aprender! Aproveite já!
Contacte já!
Tlm: 917304787 - Espinho
Aulas dadas por Professora licenciada pela Universidade de Aveiro)
Preços Acessíveis

Vende-se
LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES
Aluga-se
ESTABELECIMENTO / ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA
Contactar: 91 959 12 94

vende-se
APARTAMENTOS
T2 = 70.850€
T3 = 87.300€
Prestações mensais p/ jovens: T2 = 244,50 Euros // T3 = 301,30 Euros
COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTICOS
Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92

desporto

O Sporting de Espinho conseguiu vencer, merecidamente, o Santa Clara e seguiu em frente na Taça de Portugal. Os 'tigres' fizeram mais pela vida, procurando, com mais insistência, a vitória. Depois de alcançar o golo, o jogo foi todo dos 'tigres'.

Em frente na Taça de Portugal

Indiscutivelmente!

Manuel Proença
e ***João Limas*** (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Jogo muito táctico, com cautelas por parte de ambas as equipas. Sistemas 4x4x2, por parte do Sp. Espinho e 3x4x3 pelo Santa Clara, a proporcionarem um grande combate a meio campo.

Os açorianos concederam o domínio de jogo aos 'tigres' e desencadearam um jogo sustentado no contra-ataque e, por isso, foi capaz de criar algumas oportunidades de golo. Os espinhenses, com um futebol lateralizado e jogado, sobretudo, pela ala direita, não faziam mais do que cruzar a bola para a área adversária onde apareciam, quase sempre em vantagem, os centrais insulares. À frente, o Santa Clara conseguia criar perigo através de Hugo Henrique e Siston, valendo em algumas circunstâncias a excelente forma e atenção de Tó Ferreira.

Antes do intervalo, Francisco Barão viu-se confrontado com um imprevisto, por lesão de Moisés. O médio-avançado espinhense ficou momentaneamente inconsciente ao bater com a cabeça no relvado, na sequência de uma entrada de Fábio e foi transportado ao Hospital de Santa Maria da Feira e, posteriormente, a Vila Nova de Gaia.

Na segunda parte as filosofias de jogo não se alteraram muito. As equipas apenas se predestinaram a atacar mais e o jogo passou a ser disputado mais junto das respectivas grande-áreas.

O Sporting de Espinho chegou ao golo, com uma cabeçada de Álvaro, na sequência da marcação de um pontapé de canto.

Depois do tento, a equipa dos 'tigres' pressionou muito a defensiva do Santa Clara, conseguindo criar alguns problemas ao seu adversário. A aposta dos espinhenses recaiu sobre o contra-ataque, tentando surpreender os visitantes com o seu jogo rápido pelos extremos, predominando, nesta fase, a ala esquerda, remetendo-os, quase por completo, à sua defensiva.

Sp. Espinho, 1
Santa Clara, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Carlos Xistra (Castelo Branco).

Árbitros assistentes: António Perdigão e Bertino Miranda.

4.º árbitro: Lúcio Lopes.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Paulo Rola e Rochinha; Nelson (cap.), Osório e Marco Cláudio; Moisés, Carlos Manuel e Lim.

Substituições: Moisés por João Paiva (45+1), Lim por Mário Carlos (73) e Carlos Manuel por Jojó (78).

Não utilizados: André Queirós, Filo, Joel e Magano.

Treinador: Francisco Barão.

Santa Clara – Nuno Santos; Portela (cap.), Toni, Évora e Nuno Sociedade; Kali, Fábio e Guto; Garba, Siston e Hugo Henrique.

Substituições: Toni por Zuela (46), Fábio por Bragança (56) e Hugo Henrique por Ramires (70).

Não utilizados: Botelho, Organista e Joca.

Treinador: José Morais.

Ao intervalo: 0-0.

Disciplina: cartão amarelo a Lim (40) e Carlos Manuel (45+1); Toni (35), Fábio (42), Portela (67), Siston (72) e Guto (85)

Marcadores: 1-0, por Álvaro (51).

Francisco Barão: "Queremos a 'dobradinha' no domingo!"

O técnico Francisco Barão estava no final do encontro satisfeito pela vitória:

"Foi um jogo extremamente equilibrado entre duas equipas que se entregaram de uma forma afincada ao jogo e demonstram durante os noventa minutos que queriam ganhar o jogo e seguir em frente. Entramos no jogo com grande respeito pelo Santa Clara. No entanto, penso que fomos melhores, conseguimos tomar conta do jogo e chegamos à vantagem. Por algumas vezes, podíamos ter aumentado o resultado. Voltamos a demonstrar que, jogo após jogo, estamos melhor, estamos a entrar no caminho certo e a equipa está a ganhar dia após dia mais confiança. Nesta altura julgo que o que mais importa é que seguimos em frente. Agora já só pensamos no encontro de domingo, na mesma frente ao Santa Clara, para a prova que consideramos prioritária. Vamos aos Açores com o intuito de amealhar os três pontos e fazer a dobradinha frente ao Santa Clara!"

José Morais: "Aceito a derrota porque o Sp. Espinho marcou"

O técnico do Santa Clara, José Morais, referiu:

"Foi um jogo bem disputado em que perdemos por 1-0. Esperava mais do encontro e que a arbitragem não tivesse sido tão tendenciosa. Em muitas circunstâncias havia faltas a marcar e, por isso, o jogo foi condicionado. O Santa Clara teve a postura adequada. Cometemos um erro e o adversário aproveitou. Durante o jogo, o Sporting de Espinho não teve grandes oportunidades de golo. Nós... as oportunidades que criamos não as conseguimos concretizar. Este jogo foi mais em que não conseguimos terminar sem sofrer golos. Aceito a derrota porque o Sporting de Espinho marcou. No entanto, não me pareceu que qualquer uma das equipas o merecesse. Foi um jogo de luta."

Paulo Baptista é o árbitro

Santa Clara-Sp. Espinho domingo às 17h

A Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional nomeou Paulo Baptista para dirigir o encontro do próximo domingo entre o Santa Clara e o Sporting de Espinho.

Paulo Baptista pertence à Associação de Futebol de Portalegre, tem 34 anos, é gerente de armazém de profissão e é arbitro de futebol desde a temporada 87/88.

Neste este encontro, Paulo Baptista será auxiliado por Luís Salgado e José Braga.

Durante esta temporada já dirigiu cinco partidas, três da Superliga (FC Porto-Leiria; Marítimo-Boavista e Braga-Setúbal) e duas partidas da Liga de Honra (Leixões-Alverca e Varzim-Aves), tendo ido ao bolso buscar o cartão amarelo por 29 vezes, enquanto que apenas por uma vez 'sacou' do cartão vermelho. O encontro vai disputar-se no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, às 16 horas locais, 17 em Portugal Continental.

João Limas

LIGA DE HONRA

Resultados

Leixões-Maia 0-1
Marco-Portimonense 3-2
Chaves-E. Amadora 1-2
Felgueiras-Naval 1-2
Alverca-Feirense 1-0
Sp. Espinho-P. Ferreira 2-2
Gondomar-Santa Clara 1-1
Olhanense-Aves 2-1
Varzim-Ovarense 2-0

Próxima jornada

Maia-Varzim
Portimonense-Leixões
E. Amadora-Marco
Naval-Chaves
Feirense-Felgueiras
P. Ferreira-Alverca
Santa Clara-Sp. Espinho
Aves-Gondomar
Ovarense-Olhanense

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
E. Amadora	16	7	5	1	1	9-3
Maia	16	7	5	1	1	8-3
Marco	15	7	4	3	0	11-4
Naval	13	7	4	1	2	9-6
Olhanense	13	7	4	1	2	9-8
Aves	12	7	4	0	3	12-5
Paços Ferreira	11	7	3	2	2	10-7
Varzim	11	7	3	2	2	8-9
Ovarense	11	7	3	2	2	9-9
Portimonense	10	7	3	1	3	11-9
Leixões	8	7	2	2	3	7-7
Gondomar	7	7	2	1	4	7-9
Alverca	7	7	2	1	4	3-6
Chaves	7	7	2	1	4	3-8
Felgueiras	6	7	1	3	3	3-6
Sp. Espinho	**5**	**7**	**1**	**2**	**4**	**7-12**
Feirense	4	7	1	1	5	6-14
Santa Clara	4	7	1	1	5	7-14

COMENTÁRIO DA JORNADA

João Limas

Regresso à "linha d'água"

Após o empate, em casa, diante do Paços de Ferreira, o Sporting de Espinho voltou aos lugares de despromoção.

A Naval 1.º de Maio foi ao terreno do Felgueiras, de Diamantino Miranda, vencer.

Para lá do Marão, quem mandou foi o Estrela da Amadora, que continua na liderança, a par do Maia.

O Maia voltou a demonstrar, em pleno Estádio do Mar, porque é apontado como sério candidato a ocupar os lugares cimeiros da pauta classificativa.

Mas decorridas sete jornadas, a grande surpresa da competição é o Olhanense. Desta vez a vítima foi o Desportivo das Aves.

Depois de um mau início no campeonato, o Santa Clara parece querer entrar no caminho dos resultados positivos, tendo arrancado no terreno do Gondomar um precioso empate.

Apesar da muita juventude que o seu plantel apresenta, o Alverca não se fez rogado e em casa levou de vencida o Feirense.

No Estádio Avelino Ferreira Torres, o Marco recebeu e bateu o Portimonense. A turma local esteve a vencer por 3-0, mas os algarvios ainda reduziram e, segundo dizem as crónicas do encontro, poderiam ter chegado ao empate. Com esta vitória, o Marco assume o terceiro lugar.

No jogo grande da jornada a formação do Varzim recebeu e bateu a Ovarense. Depois de um início de campeonato menos bom, O Varzim começa a galgar terreno rumo aos lugares cimeiros. Por seu turno, a Ovarense que tanto prometeu nas jornadas inaugurais, está agora a descer vertiginosamente na tabela.

'Tigres' até justificavam a vitória, mas...

Equilibradinho

Manuel Proença (texto) • ***Vítor Lancha*** (foto)

Ainda não foi desta vez que a equipa do Sp. Espinho trouxe ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas uma vitória na Liga de Honra. Os 'tigres' estiveram muito perto de o conseguir, desta vez, ante o 'candidato' Paços de Ferreira, não fossem dois clamorosos erros da defensiva espinhense e, mais uma vez, a sua pouca eficácia ofensiva.O jogo disputado no domingo trouxe aos muitos adeptos que encheram por completo a bancada central do estádio, momentos de emoção. A partida extremamente bem disputada de parte a parte, com um futebol rasgadinho, proporcionou, como é óbvio, um bom espectáculo.

O 4x3x3 implementado quer por Francisco Barão, quer por José Mota, encaixou-se perfeitamente, dando grande combate e equilíbrio ao meio campo de ambas as equipas.

O golo alcançado pelos pacenses não só foi prematuro como teve a sua grande dose de injustiça. Álvaro cometeu um erro infantil, ao atrasar uma bola para Tó Ferreira, numa altura em que a podia dominar pois não contava com a oposição do adversário. O guarda-redes espinhense teve um momento de hesitação e o avançado Júnior Bahia antecipou-se, fazendo o primeiro golo – um 'balde de água fria' quer para os adeptos, quer para os pupilos de Francisco Barão.

Os espinhenses não desanimaram nem baixaram os braços e partiram para a luta. O lateral-direito Álvaro quis redimir-se do erro que cometera e, dois minutos depois esteve perto de restabelecer a igualdade. Os espinhenses entregaram-se de corpo e alma de forma a tentarem chegar ao golo, contra um Paços de Ferreira que, até ao intervalo, limitou-se a aliviar a pressão dos 'tigres'.

No segundo tempo a entrada em jogo por parte da equipa da casa foi fugaz e eficaz. Ricardo Correia fez o golo do empate um minuto depois de recomeçar o jogo quando Francisco Barão se preparava para colocar em campo o ponta-de-lança João Paiva. E o segundo golo foi conseguido por Carlos Manuel, sete minutos depois, numa altura em que o Sporting de Espinho não dava descanso à defensiva adversária.

Pouco tempo depois de se colocar à frente do marcador, a equipa de Barão teve a oportunidade de fazer o terceiro golo e de 'matar' o jogo, num remate de Carlos Manuel.

Depois deste sinal, o Paços de Ferreira cresceu e empurrou o seu adversário para a sua defensiva. Rincon acabou por fazer o golo do empate, com justiça e num momento de grande ascendente da sua equipa.

Saliente-se que, a dois minutos do final, o Sporting de Espinho ficou reduzido a 10 unidades por lesão de Rolão. Valeu o facto de Paulo Sousa ser expulso, por ver o segundo cartão amarelo.

Sp. Espinho, 2
P. Ferreira, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Paulo Pereira (Viana do Castelo).

Árbitros assistentes: Domingos Vilaça e Nuno Manso.

4.º árbitro: António Loureiro.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Rolão e Rochinha; Nelson (cap.), Osório e Marco Cláudio; Ricardo Correia, Carlos Manuel e Zacarias.

Substituições: Zacarias por Mário Carlos (42), Ricardo Correia por João Paiva (73) e Carlos Manuel por Ginho (83).

Não utilizados: André Queirós, Moisés, Jojó e Filó.

Treinador: Francisco Barão.

Paços de Ferreira – Pedro; Dário, Geraldo, João Duarte e Bispo; Paulo Sousa (cap.), Hélder Calvino e Júnior; Júnior Bahia, Rui Dolores e Rincon.

Substituições: Rui Dolores por Gustavo (58), Júnior por Ricardo André (58) e Hélder Calvino por Pedrinha (81).

Não utilizados: Pinho, Pinheiro, Adalberto e Djalma.

Treinador: José Mota.

Ao intervalo: 0-1.

Disciplina: cartão amarelo a Álvaro (53), Correia (66), Mário Carlos (69) e Osório (70); Paulo Sousa (43 e 88), Júnior Bahia (66), Ricardo André (70) e Bispo (73). Cartão vermelho a Paulo Sousa (88) por acumulação.

Marcadores: 0-1, por Júnior Bahia (22); 1-1, por Ricardo Correia (46); 2-1, por Carlos Manuel (53); 2-2, por Rincon (72).

VENDE-SE
T-3 em ESPINHO
Usado, na Rua 30 com 19, 2 frentes (nascente e poente),excelente arrumo no sótão, lareira e lugar de garagem.
SÓ 105.000 Euros
CGR AMI 1817
22 734 00 17 / 96 424 19 42
www.cgr-consultores.com

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. **22 734 29 31**
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

CAFÉS
Casa Alves Ribeiro
seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços
Rua 19, 294 - ESPINHO

Francisco Barão desolado

”O Sporting de Espinho perdeu dois pontos!

O encontro entre o Sporting de Espinho e o Paços de Ferreira deixou os treinadores com opiniões bem diferentes. Francisco Barão começou por referir que “se nos tivessem dito antes do jogo que íamos empatar com o Paços de Ferreira, se calhar sentíamos alguma satisfação, porque empatar, ou ‘roubar’ um ponto ao Paços de Ferreira, é no meu entender um resultado positivo, pois estamos na presença de uma equipa que nas suas fileiras tem jogadores na sua grande parte de equipas que na época passada jogavam na Superliga, e que nesta época se assumiu como um sério candidato à subida de divisão”.

O técnico do Sporting de Espinho continuou observando que “depois do jogo o sentimento é totalmente diferente, pois penso que perdemos dois pontos, essencialmente pelo grande jogo e grande exibição que efectuamos no nosso estádio”.

Por isso...

“É daqueles resultados que nos sabem a pouco, talvez por culpa nossa, porque há uma fase de 5/10 minutos a seguir ao nosso segundo golo em que poderíamos ter ‘matado’ o jogo. Depois disso, voltou a acontecer-nos aquilo que nos aconteceu em jogos anteriores, que é fazer bons jogos, criar oportunidades, mas depois não conseguir concretizar e vermos o nosso adversário a marcar! No entanto, penso que há ilações bem positivas a tirar deste jogo. Penso também que depois do nosso segundo golo houve jogadores que se envaideceram um bocadinho... Temos que melhorar um pouco na concentração. Se aliarmos a melhoria na concentração àquilo que temos vindo a melhorar em termos de jogo jogado... vamos, mais dia, menos dia, sair desta posição. A equipa já demonstrou que o seu real valor nada tem a ver com a posição que ocupamos.”

José Mota: “O empate foi um mal menor”

O treinador do Paços de Ferreira viu assim o confronto com os ‘tigres’ de Francisco Barão:

“Foi um jogo musculado, onde as duas equipas demonstraram uma boa atitude e onde nós entramos a ganhar num lance fortuito. Na primeira parte, o Sporting de Espinho apenas em laces de bola parada levou perigo à nossa baliza. No segundo tempo, entramos praticamente a perder. Eu tinha avisado ao intervalos meus jogadores para o perigo que o Sporting de Espinho estava a criar nos lances de bola parada. Apesar dos alertas, sofremos o primeiro golo num lance de bola parada. Após o golo, e como era esperado, o Espinho ganhou um ânimo extra. O segundo golo do Espinho é caricato. O guarda-redes pontapeia a bola da grande-área para a frente do ataque e os meus jogadores ficaram a dormir! O Espinho aproveitou e colocou-se em vantagem. Conseguimos, porém, o empate que para nós é um mal menor, mas que acabo por aceitar”.

João Limas

Foto VÍTOR LANCHA

Barão assegura que “o presidente do Paços de Ferreira tem uma opinião totalmente contrária”

José Mota reclama três grandes penalidades

José Mota não gostou da arbitragem:

“Às vezes o futebol desilude-me. E as pessoas são obrigadas a ficar revoltadas e por vezes temos atitudes que as pessoas dizem que não dignificam, que não são bonitas, mas nós estamos a trabalhar. Nós trabalhamos diariamente para que as coisas possam suceder de melhor forma. Vocês já perceberam onde eu quero chegar. Eu quero referir-me a três grandes penalidades que ficaram por marcar a favor do Paços de Ferreira. Neste campeonato parece que existem dois pesos e duas medidas. Em Olhão já fomos prejudicados! Se vocês estivessem deste lado, do lado do treinador, iam perceber o quanto custa acatar algumas decisões”.

E fez questão de esclarecer:

“Eu nunca falo dos árbitros antes dos jogos, para mim qualquer um serve. Agora, não sou daqueles que come e fica calado! Nunca fui! Houve três grandes penalidades que ficaram por marcar, que não as viu penso que deve procurar outra profissão”.

Francisco Barão acabou por ser confrontado com as palavras proferidas pelo treinador do Paços de Ferreira relativamente à arbitragem, sendo peremptório na resposta:

“O José Mota é um amigo da bola, é um amigo de profissão e tem todo o direito de fazer os comentários que achar conveniente, ou que achar que da parte dele lhe interessam, com sinceridade, ou procurando puxar a brasa à sua sardinha. O que eu posso dizer é que o próprio presidente do Paços de Ferreira, isto é verdade e há testemunhas, tem uma opinião totalmente contrária aos lances que o José Mota refere”.

O técnico dos espinhenses também esclareceu o seguinte:

“Relativamente à minha opinião, o que eu posso dizer é o mesmo de sempre – não faço comentários às arbitragens. Fi-lo na Amadora, porque entendi na altura que devia faze-lo, mas arrependi-me de o ter feito, pois não quero, não gosto nem vou falar de arbitragem. O que eu ainda posso dizer é que durante o jogo estiveram em campo três grandes equipas e que o Sporting de Espinho foi a melhor em campo e aquela que merecia os três pontos”.

João Limas

OS ‘TIGRES’ AO RAIO X

João Limas

Marco Cláudio – o maestro está de volta!

Tó Ferreira: Uma vez mais apresentou-se a bom nível. Apesar de não ter tido muito trabalho, o guardião, sempre que foi chamado a intervir, esteve bem. Fez a assistência para o golo de Carlos Manuel e nos dois tentos do Paços de Ferreira pouco ou nada poderia fazer.

Álvaro: Uma exibição positiva manchada pelo lance que originou o primeiro golo do Paços de Ferreira. O atraso que queria fazer para Tó Ferreira ficou curto e permitiu que o avançado contrário inaugurasse o marcador. Não acusou o erro e esteve, por duas vezes, perto de chegar ao golo.

Rolão: Entende-se às mil maravilhas com o seu companheiro do eixo da defesa. Muito forte nos lances de um para um, o central raramente perdeu um lance para os avançados do Paços de Ferreira. Saiu lesionado depois de ter disputado um lance com um adversário. Espera-se que não seja grave, pois faz falta ao Sporting de Espinho.

Correia: À imagem do seu companheiro de posição, esteve à altura dos acontecimentos. Demonstra grande entrega durante os noventa minutos, disputa cada lance como se do último se tratasse. No ‘um para um’ com os avançados contrários, Correia levou a melhor.

Rochinha: O lateral esquerdo está claramente a subir de forma e está já próximo do Rochinha a que nos habituamos. Está com confiança e a tranquilidade e eficácia como resolve os lances são notáveis. Para além de tapar o lado esquerdo, foi muitas vezes ao eixo da defesa dar uma ajuda aos centrais.

Nelson: Nova exibição a bom plano do capitão. O Paços de Ferreira viu nele o primeiro ‘muro’ a ultrapassar. Quando foi preciso deu uma ajuda ao seu sector mais recuado. Não dá muito nas vistas, mas é um jogador de uma utilidade “tremenda” para a equipa orientada por Francisco Barão.

Osório: Bem melhor em termos físicos do que na partida com o Feirense. Parece que entrou no “onze” para ficar. Osório entende-se muito bem com Nelson nas missões mais defensivas do meio-campo. Porém, a sua qualidade técnica permiti-lhe evoluir no terreno de jogo e criar alguns desequilíbrios no ataque. Boa exibição. Uma vez mais justificou a titularidade.

Marco Cláudio: O maestro voltou. O nome do adversário impunha respeito. No entanto, Marco Cláudio não se deixou intimidar por esse factor e jogou e fez jogar muito! Fez “gato sapato” do capitão do Paços de Ferreira. Paulo Sousa nunca conseguiu levar a melhor. Pelo que jogou e fez jogar, Marco Cláudio merecia os três pontos.

Carlos Manuel: Depois da boa prestação em Santa Maria da Feira, Carlos Manuel voltou a exibir-se em bom plano. Atacou, marcou e defendeu. Voltou a ser um jogador de equipa deixando o individualismo de lado. Actuando desta forma, ganha o Sporting de Espinho e o jogador!

Ricardo Correia: O extremo esquerdo realizou uma exibição com uma “tremenda” eficácia. Esta nova posição, apoiada por Rochinha na ala esquerda, oferece ao Sp. Espinho uma maior consistência no meio-campo. Ainda conseguiu ter arte e engenho para subir no terreno e chegou mesmo a fazer o primeiro golo do Sp. Espinho num bonito remate cruzado após a marcação de um pontapé de canto.

Zacarias: Voltou a ser chamado ao “onze” titular. Saiu lesionado, perto do intervalo, mas deu para criar desequilíbrios na frente de ataque. A mobilidade, polivalência e experiência no sector ofensivo são mais-valias para a turma orientada por Francisco Barão.

Mário Carlos: Substituiu Zacarias. O rapidíssimo extremo não ficou nada a dever a Zacarias. Os laterais adversários tiveram muita dificuldade em suster a velocidade e técnica de Mário Carlos. Está a subir de rendimento. Se tornar o seu jogo um pouco mais esclarecido, poderá vir a ser ainda mais útil ao Sporting de Espinho.

João Paiva: Voltou a ser opção de Francisco Barão. Apesar da muita luta, garra e esforço que emprega em cada lance que disputa, esperava-se mais do jovem ponta-de-lança.

Ginho: Alguns minutos em campo serviram para comprovar que está fora de forma e ainda procura encontrar o ritmo competitivo.

I Liga

Resultados

Benfica-Nacional 2-1
V. Guimarães-Gil Vicente 2-1
Sp. Braga-V. Setúbal 2-3
Académica-Marítimo 1-0
Moreirense-Rio Ave 0-0
Beira Mar-U. Leiria 0-1
Boavista-Estoril 0-0
Sporting-Belenenses 2-0
FC Porto-Penafiel 2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Benfica	7	5	1	1	10-5	16
FC Porto	7	4	3	0	11-4	15
V. Setúbal	7	4	2	1	14-8	14
Marítimo	7	4	1	2	9-7	13
Sp. Braga	7	3	3	1	10-8	12
Boavista	7	3	2	2	7-4	11
Sporting	7	3	2	2	11-8	11
Belenenses	7	3	1	3	12-11	10
Nacional	7	3	0	4	11-10	9
Rio Ave	7	1	6	0	6-5	9
Beira Mar	7	2	2	3	9-10	8
U. Leiria	7	2	2	3	10-12	8
Penafiel	7	2	1	4	7-16	7
Académica	7	2	1	4	7-9	7
V. Guimarães	7	2	1	4	5-7	7
Moreirense	7	1	3	3	6-10	6
Estoril	7	1	3	3	7-12	6
Gil Vicente	7	1	0	6	7-11	3

Próxima jornada

Nacional-FC Porto
Gil Vicente-Benfica
V. Setúbal-V. Guimarães
Marítimo-Sp. Braga
Rio Ave-Académica
U. Leiria-Moreirense
Estoril-Beira Mar
Belenenses-Boavista
Penafiel-Sporting

II Divisão B

Zona Norte

Resultados

Fafe-Vilanovense 1-0
FC Porto B-D. Sandinenses 0-2
Freamunde-Lixa 2-0
Infesta-Ribeirão 3-1
Sp. Braga B-Salgueiros 6-0
Trofense-Fiães 1-2
Valdevez-U. Lamas 3-0
Valenciano-Paredes 0-1
Vilaverdense-P. Rubras 0-1
Vizela-Lousada 1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Infesta	8	7	1	0	14-3	22
Lousada	8	6	1	1	18-7	19
Vizela	8	6	1	1	17-7	19
Freamunde	8	5	1	2	16-8	16
D. Sandinenses	8	5	0	3	10-8	15
FC Porto B	8	4	2	2	18-10	14
Fiães	8	4	2	2	16-9	14
Vilaverdense	8	4	2	2	13-10	14
Braga B	8	4	1	3	19-11	13
Ribeirão	8	4	0	4	15-14	12
Valdevez	8	4	0	4	14-13	12
Fafe	8	3	1	4	11-12	10
Paredes	8	3	1	4	10-16	10
Pedras Rubras	8	2	3	3	10-11	9
Lixa	8	3	0	5	9-13	9
Vilanovense	8	2	2	4	5-11	8
Trofense	8	1	3	4	7-12	6
Valenciano	8	1	1	6	3-11	4
U. Lamas	8	1	0	7	3-20	3
Salgueiros	8	0	0	8	5-27	0

Próxima jornada

D. Sandinenses-Vilaverdense
Fiães-Infesta
Freamunde-Sp. Braga B
Lixa-Vilanovense
Lousada-Valenciano
P. Rubras-Valdevez
Paredes-Trofense
Ribeirão-FC Porto B
Salgueiros-Vizela
U. Lamas-Fafe

Zona Centro

Resultados

Ac. Viseu-Caldas 0-0
Fátima-Abrantes 2-1
Mafra-Esmoriz 4-1
O. Hospital-Vilafranquense 1-0
Oliveirense-Tourizense 1-4
Pampilhosa-Estarreja 1-1
Pombal-O. Bairro 2-2
Sp. Covilhã-Sanjoanense 1-1
Torreense-BC Branco 4-2
P. Castelo ..... (folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Mafra	7	4	2	1	8-5	14
Fátima	7	4	2	1	10-5	14
Tourizense	6	3	2	1	11-6	11
Covilhã	7	3	3	1	11-5	12
Ol. Hospital	7	3	1	3	11-13	10
Torreense	7	2	3	2	7-5	9
Ac. Viseu	7	3	2	2	7-5	11
Pombal	7	3	2	2	9-8	11
Sanjoanense	6	2	3	1	10-7	9
Abrantes	7	3	1	3	7-5	10
P. Castelo	7	3	1	3	9-11	10
B.C. Branco	6	2	2	2	10-8	8
Vilafranquense	6	2	2	2	7-8	8
Esmoriz	7	2	2	3	7-12	8
Pampilhosa	7	2	0	5	4-13	6
Ol. Bairro	5	1	2	2	10-8	5
Estarreja	5	1	2	2	4-5	5
Oliveirense	7	1	2	4	8-10	5
Caldas	6	1	0	5	4-15	3

Próxima jornada

BC Branco-Mafra
Caldas-Oliveirense
Esmoriz-Fátima
Estarreja-O. Hospital
O. Bairro-Pampilhosa
P. Castelo-Abrantes
Sanjoanense-Ac. Viseu
Tourizense-Torreense
Vilafranquense-Sp. Covilhã
Pombal (folga)

III Divisão

Série A

Resultados

Bragança-Ponte Barca 1-1
Cabeceirense-Joane 2-3
Esposende-Santa Maria 2-0
Oliveirense-Maria Fonte 1-0
Sandinenses-Mirandela 0-0
Taipas-Cerveira 1-0
Torcatense-Merelinense 1-1
Valpaços-Neves 2-0
Vianense-Monção 2-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	7	5	1	1	11-3	16
Sandinenses	7	4	3	0	8-4	15
Joane	6	3	3	0	10-3	12
Cabeceirense	7	3	2	2	11-10	11
Valpaços	7	3	2	2	10-9	11
Vianense	7	2	4	1	9-6	10
Bragança	7	2	4	1	6-4	10
Esposende	7	3	1	3	7-7	10
Torcatense	6	2	3	1	7-4	9
Merelinense	7	2	3	2	7-7	9
Taipas	7	2	3	2	6-6	9
Monção	7	2	3	2	8-9	9
Maria da Fonte	6	2	2	2	9-3	8
Ponte da Barca	7	1	4	2	4-6	7
Cerveira	7	1	3	3	3-7	6
Mirandela	6	0	4	2	3-6	4
Neves FC	7	1	0	6	2-15	3
Santa Maria	7	0	1	6	3-15	1

Próxima jornada

Cerveira-Vianense
Joane-Bragança
Maria Fonte-Torcatense
Merelinense-Taipas
Mirandela-Esposende
Monção-Sandinenses
Neves-Oliveirense
Ponte Barca-Valpaços
Santa Maria-Cabeceirense

Série B

Resultados

Aliados-Canedo 3-1
Cinfães-Padroense 5-2
Famalicão-SP Cova 3-3
Leça-Santa Marta 2-0
Mogadourense-Tirsense 1-2
Pedrouços-Valonguense 0-0
Rebordosa-Canelas Gaia 2-0
Rio Tinto-Ermesinde 2-1
Vila Real-T. Moncorvo 3-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Al. Lordelo	7	5	2	0	11-4	17
Rebordosa	7	5	1	1	14-4	16
Famalicão	7	4	3	0	13-8	15
Canedo	7	5	0	2	8-9	15
Rio Tinto	7	4	2	1	12-5	14
Leça	7	4	2	1	11-6	14
S. Pedro Cova	7	3	4	0	15-7	13
Vila Real	7	4	1	2	11-8	13
Pedrouços	7	2	3	2	8-7	9
Tirsense	7	2	2	3	3-6	8
Valonguense	7	2	2	3	7-12	8
Cinfães	6	2	1	3	8-7	7
T. Moncorvo	7	2	1	4	12-13	7
Ermesinde	7	1	2	4	9-11	5
Padroense	7	1	1	5	7-18	4
Santa Marta	7	0	3	4	4-10	3
Mogadourense	6	0	1	5	3-8	1
Canelas Gaia	7	0	1	6	2-15	1

Próxima jornada

Canedo-Rio Tinto
Canelas Gaia-Pedrouços
Ermesinde-Vila Real
Padroense-Aliados
SP Cova-Rebordosa
Santa Marta-Cinf~es
T. Moncorvo-Famalicão
Tirsense-Leça
Valonguense-Mogadourense

Série C

Resultados

Anadia-Tocha 1-1
Avanca-Águeda 1-0
Castro D'Aire-Valecambrense 1-1
Cesarense-U. Coimbra 1-1
Gafanha-Milheiroense 1-0
Nelas-Social Lamas 4-1
S.J. Ver-Souropires 2-0
Santacombadense-Poiares 2-1
Sátão-Arrifanense 4-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Nelas	7	5	1	1	11-5	16
Anadia	7	4	3	0	9-5	15
Milheiroense	7	4	2	1	10-5	14
U. Coimbra	6	4	1	1	8-4	13
Social Lamas	7	4	0	3	9-11	12
Sátão	7	3	2	2	9-6	11
Cesarense	7	3	2	2	10-8	11
Santacobad.	7	3	2	2	9-8	11
Gafanha	7	2	4	1	6-4	10
Avanca	7	3	1	3	8-8	10
Castro D'Aire	7	2	3	2	8-6	9
S. João Ver	7	2	3	2	9-9	9
Tocha	7	2	2	3	6-6	8
Valecambrense	7	2	2	3	11-12	8
Arrifanense	7	1	2	4	6-12	5
Águeda	6	0	3	3	4-9	3
Poiares	7	0	2	5	2-9	2
Souropires	7	0	1	6	5-13	1

Próxima jornada

Arrifanense-Cesarense
Milheiroense-Sátão
Poiares-SJ Ver
Social Lamas-Santacombadense
Souropires-Gafanha
Tocha-Castro D'Aire
U. Coimbra-Avanca
Valecambrense-Nelas
Águeda-Anadia

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 44/2004, de 31 de Outubro de 2004.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Gil Vicente-Benfica 2
2. Nacional-FC Porto 2
3. Rio Ave-Académica X
4. Penafiel-Sporting 2
5. Estoril-Beira Mar 1
6. U. Leiria-Moreirense 1
7. E. Amadora-Marco 1
8. Maia-Varzim 1
9. Ovarense-Olhanense 1
10. Naval-Chaves X
11. P. Ferreira-Alverca 1
12. Portimonense-Leixões 1
13. Santa Clara-Sp. Espinho X

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 44/2004, de 02 a 04 de Novembro de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FC Porto-P.St. Germain 1
2. Inter-Valência 1
3. CSKA Moscovo-Chelsea 2
4. PSV Eindhoven-Rosenborg . 1
5. Corunha-Liverpool X
6. B. Munique-Juventus X
7. D. Moscovo-R. Madrid 2
8. Roma-B. Leverkusen 1
9. W. Bremen-Anderlecht 1
10. Estugarda-Benfica 2
11. Sporting-Panionios 1
12. Middlesbrough-Lazio 2
13. Hearts-Schalke 04 2

Futsal da Novasemente

Vitória fácil sobre o Macedense

Quem esteve no sábado no pavilhão Moreira da Costa Júnior pôde assistir a um bom jogo de futsal, onde as três equipas em campo estivem ao melhor nível. Numa altura em que tanto se fala na propalada crise que está instalada no Futebol, o público devia começar a vibrar cada vez mais com o futsal, que vem ganhando o seu espaço e tem gerado cada vez mais grandes espectáculos, cheios de emoção.

Rui Pereira

Os primeiros 10 minutos da partida começaram a um bom ritmo com um ligeiro ascendente da equipa comandada por Óscar Pereira, que aproveitando o factor casa ia criando mais oportunidades que o seu opositor. No entanto, aos seis minutos, a equipa antense viu Zeca Diabo ser expulso, no seguimento de dois amarelos depois de protestar uma falta que havia cometido. Nos dois minutos em que jogou com um jogador a menos, a Novasemente segurou bem o empate e criou até oportunidades para chegar à vantagem. Aos 10 minutos os antenses conseguem fazer o 1-0, num excelente movimento do pivot, que iludindo o seu marcador directo ficou perante o guarda-redes, que nada podia fazer. O golo libertou a turma de Anta que materializou o seu domínio sobre a partida, obtendo mais dois golos (3-0).

No segundo tempo, logo aos dois minutos surge o 4-0, num grande remate de fora da área, concluindo uma excelente jogada de contra-ataque. A equipa do Macedense começou, então, a ter maior tempo de posse de bola e foi com naturalidade que obteve o 4-1. Na ânsia de tentar reduzir a desvantagem, o Macedense ia descurando o aspecto defensivo, permitindo que a Novasemente fizesse o 5-1. Praticamente na resposta surge o 5-2. O jogo retoma então o ritmo da primeira parte. Numa jogada de insistência surge o 6-2, para quase sobre o final da partida o Macedense fechar o resultado em 6-3, favorável aos pupilos de Óscar Pereira.

Excelente arbitragem, que contou com a ajuda das duas equipas que não complicaram e limitaram-se a jogar futsal.

No sábado, a Novasemente irá ao pavilhão do Nogueiró, pelas 18 horas, para defrontar a turma local.

Eis a constituição da equipa da Novasemente:

Fábio, Neca, Zeca Diabo, Carlos Bernardes (2 golos) e Gonzaga (1) – cinco inicial; Nandinho (1), Carlos, Pedroto (1) e Varandas (1).

Treinador: Óscar Pereira.

Resultados

A. Criança-Nogueiró 7-2
Monte Pedras-Ac. Coimbra 4-4
Junqueira-Paredes 3-1
Novasemente-Macedense 6-3
Sp. Braga-Rio Ave 5-1
Gafanha-Moc. d'Arrábida 3-2
ARCA-Coimbrões 9-6

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Junqueira	4	3	1	0	19-10	10
Sp. Braga	4	2	1	1	15-12	7
Coimbrões	4	2	1	1	20-16	7
Novasemente	4	2	1	1	19-13	7
Nogueiró	4	2	1	1	17-18	7
Rio Ave	4	2	1	1	10-10	7
Macedense	4	2	0	2	17-19	6
ARCA	4	2	0	2	23-19	6
Ac. Coimbra	4	1	1	2	16-21	4
Monte Pedras	4	1	1	2	13-14	4
Moc. d'Arrábida	4	1	1	2	11-12	4
A. Criança	4	1	1	2	19-21	4
Paredes	4	1	0	3	13-17	3
Gafanha	4	1	0	3	8-18	3

Próxima jornada

Nogueiró-Novasemente
Monte Pedras-Sp. Braga
Paredes-A. Criança
Ac. Coimbra-Macedense
Rio Ave-Gafanha
Moc. d'Arrábida-ARCA
Coimbrões-Junqueira

Juniores – derrota inesperada

A equipa de juniores da Novasemente perdeu com a equipa do Covão do Lobo por 4-3, num jogo bem disputado onde as duas equipas jogaram para ganhar. Quando assim é, quem fica a ganhar é o desporto e o espectador.

Os primeiros 10 minutos foram jogados a um ritmo alucinante, onde as duas equipas actuaram de forma pressionante, originando jogadas rápidas e inúmeras situações de finalização. Aos 10 minutos a equipa do Covão do Lobo passou para a frente do marcador, aproveitando da melhor forma uma desatenção da equipa antense. Na resposta a equipa orientada por Mário Sá consegue o embate, através de uma excelente jogada culminada com a obtenção de um golo ao segundo poste. Assistia-se então a um jogo de parada resposta sem grandes rigores defensivos. Aos 11 minutos a equipa do Covão de Lobo passa novamente para a frente do marcador, fixando o resultado em 2-1 ao intervalo. Nos últimos cinco minutos a equipa da Novasemente carregou ainda mais sobre o adversário, criando inúmeras situações de concretização, mas esteve infeliz, falhando alguns golos incríveis!

A segunda parte começou com a Novasemente a tomar conta do jogo, assumindo as despesas ofensivas do encontro chegando aos quatro minutos ao 2-2. Depois do empate o jogo diminui um pouco de ritmo, mas sempre com bastante qualidade. Aos 14 minutos numa perda de bola no ataque, a Novasemente sofre o 3-2, perdendo momentaneamente a concentração consentindo novo golo 4-2. A um minuto do final a Novasemente já a jogar 5x4 conseguiu ainda reduzir para 4-3.

Excelente jogo de futsal, com golos, boas jogadas e muito empenho de ambas as partes.

A arbitragem esteve num plano razoável, notando-se alguma indecisão em alturas mais complicadas, justificadas talvez pelo facto de serem dois árbitros ainda bastante novos.

A Novasemente defronta no sábado, às 15 horas, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho, o Desportivo de Santiago.

Eis a constituição da equipa da Novasemente:

Filipe, Victor, Eric (1 golo), Nuno e Miguel (1) – cinco inicial; Diogo (1) e Mitch.

Treinador: Mário Sá.

Futebol popular

A lei do mais forte

Os campeonatos concelhios de futebol popular deram o pontapé de saída no passado fim-de-semana, onde os emblemas mais fortes fizeram jus à sua superioridade.

O campeão Cantinho iniciou a defesa do título com uma vitória convincente fora de portas diante o Águias de Anta por 1-3. Os Leões, vencedores da Supertaça, não sentiram dificuldades na recepção que efectuaram à Associação de Esmojães.

Os silvaldenses superiorizaram-se com um seguro 2-0. O Rio Largo também não baqueou nesta ronda inaugural.

Os pupilos de Manuel Magano deslocaram-se a Paramos para aí vencerem a Lomba por 0-2, enquanto que os Águias de Paramos receberam e bateram o Cruzeiro de Silvalde por 1-0. Num dos encontros mais aguardados, Quinta de Paramos e Magos de Anta não foram além de um empate a zero.

A Juventude de Outeiros demonstrou que é um dos sérios candidatos a subir de divisão, batendo com facilidade a Corredoura por 4-1.

O Império venceu tranquilamente os Canários por 3-0. A Idanha, a jogar no terreno do Bairro da Ponte de Anta, venceu por 3-1 e iniciou da melhor forma a temporada 2004/2005. Igual resultado, mas em casa, conseguiu o Guetim frente ao Aldeia Nova.

Empate no dérbie de Silvalde que colocou frente a frente o Grupo Desportivo de Outeiros e os Estrelas Vermelhas.

Os Estrelas da Divisão foram ao terreno da Juventude da Estrada golear por 4-1. O Desportivo da Ponte de Anta levou de vencida por 2-0 a Ronda. Os Estrelas da Ponte de Anta a jogar em casa sentiram algumas dificuldades mas acabaram por vencer por 2-1 o Desportivo Regresso.

Os Morgados por seu turno deslocaram-se ao terreno da Novasemente e conseguiram um saboroso empate a uma bola. Nesta primeira ronda da terceira divisão, tendo em conta que é composta por nove formações, a Corga de Silvalde folgou.

I Divisão

Ág. Anta-Cantinho 1-3
Leões-Ass. Esmojães 2-0
Lomba-Rio Largo 0-2
Ág. Paramos-Cruzeiro 1-0
Q. Paramos-Magos 0-0

Próxima jornada

Q. Paramos-Lomba (Complexo Desportivo de Paramos/sábado/15h); Magos-Cruzeiro (Complexo Desportivo de Cassufas/sábado/15h); Cantinho-Ág. Paramos (Campo da Idanha/sábado/15h); Ass. Esmojães-Ág. Anta (Campo da Zona/domingo/10h); Rio Largo-Leões (Campo do Rio Largo/domingo/10h).

II Divisão

Império-Canários 3-0
J. Outeiros-Corredoura 4-1
Guetim-Aldeia Nova 3-1
BP Anta-Idanha 1-3
GD Outeiros-E.Vermelhas 1-1

Próxima jornada

GD. Outeiros-Corredoura (Campo da Seara/sábado-15h); E. Vermelhas-BP. Anta (Campo da Seara/sábado/17h); Canários-J. Outeiros (Campo do Rio Largo/sábado/15h); Aldeia Nova-Império (Complexo Desportivo de Cassufas/domingo/10h); Idanha-Guetim (Campo da Idanha/domingo/10h);

III Divisão

EP Anta-D. Regresso 2-1
J. Estrada-E. Divisão 2-4
Novasemente-Morgados 1-1
DP Anta-GD Ronda 2-0
Folga: Corga

Próxima jornada

Ronda-Novasemente (Complexo Desportivo de Guetim/sábado-15h); Morgados-EP. Anta (Complexo Desportivo de Paramos/domingo-10h); D. Regresso-J. Estrada (Campo da Seara/domingo/10h); Corga.DP. Anta (Campo do Regimento de Engenharia/domingo-10h); Folga: E. Divisão.

João Limas

Futebol 'tigre'

Juniores regressam às vitórias

O fim-de-semana desportivo do futebol juvenil do Sporting de Espinho pauta-se com nota extremamente positiva. Os juniores de Joaquim Rodrigues voltaram à trilha das vitórias. A jogar em casa e sem deslumbrar, os 'tigres' venceram por 2-1.

Os juvenis 'A' de José Amadeu continuam no bom caminho e prometem fazer uma época acima das expectativas traçadas. Em casa, 'despacharam' o Paços de Brandão por 4-1.

Também a equipa 'B' do escalão de juvenis logrou vencer. No Campo do Golfe, não sentiu dificuldades de maior em derrotar o Paivense por 3-1.

Os iniciados 'B' entraram igualmente em competição e, demonstrando pontaria afinada, venceram por 6-0 o Sanguedo.

No escalão de infantis o saldo também é positivo e com muitos golos. Os 'AA' foram a Canedo vencer por 0-6, enquanto que os 'BB' foram até ao campo de treinos do Fiães vencer a formação local por expressivo 1-6.

Nas escolinhas, os 'A' defrontaram o rival União de Lamas. Apesar de um melhor início por parte dos lamacenses, os 'tigrezinhos' conseguiram dar a volta por cima e carimbaram a vitória por 4-3. Os 'B' tiveram uma tarefa bem mais facilitada na deslocação que efectuaram ao terreno do Argoncilhe, vencendo por 1-4.

O único resultado negativo foi alcançado pela formação orientada por Luís Freitas. Os iniciados 'A', que disputam o Campeonato Nacional, foram ao terreno do Freamunde perder por 2-0.

João Limas

Voleibol – Campeonato Nacional

Primeira derrota dos 'tigres'

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting de Espinho perdeu, no domingo, com o Benfica (3-0), em encontro do Campeonato Nacional. Os 'tigres', orientados por Rui Pedro Silva, que não puderam contar com a prestação do central brasileiro, Kléber Oliveira (embora estivesse no banco de suplentes encontrava-se doente) estiveram muito longe das grandes exibições do início de temporada.

Diante do Benfica, repleto de jogadores estrangeiros, porque os regulamentos da Federação Portuguesa de Voleibol assim o permitem, os 'tigres' não mostraram capacidade anímica para levar de vencida os lisboetas. O Sporting Clube de Espinho mostrou imensas falhas no serviço o que, certamente contribuiu para a derrota.

Mesmo apesar desta postura, no primeiro 'set', a equipa de Rui Pedro ainda esteve muito perto de conseguir a vitória. Os espinhenses perdiam por 23-19 quando, de repente, encetaram uma espantosa recuperação após uma série de excelentes serviços de Geovan e de alguma displicência por parte dos atletas benfiquistas. Os 'tigres' estiveram com vantagem para acabar com o 'set', mas com um pouco de sorte, a equipa de José Jardim conseguiu a vitória.

No segundo e terceiro parciais tudo foi facilitado para os benfiquistas, uma vez que os espinhenses repetiram as falhas do primeiro 'set'. Desta vez, a equipa da Luz não desarmou e levou a sério a sua prestação, não errando. Isso deu-lhe a vitória.

Sp. Espinho, 0
Benfica, 3

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Árbitros: Arnaldo Rocha (Porto) e Hélio Ormonde (S. Miguel).

Parciais: 31-33 (41'), 15-25 (28') e 18-25 (28').

Sporting de Espinho – Sandro Correia (10 pontos), Kibinho (4), José Pedrosa (3), Geovan (17), Miguel Costa (11) e Luís Sousa – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Januário Alvar, Paulinho, Rui Alvar, Kléber Oliveira e Tiago Resende.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Benfica – André França (10 pontos), Adriano Lamb (5), Roberto Brito (10), André Lukianetz (5), Eduardo Silva (16) e Renato Júnior (11) – seis inicial; Carlos Teixeira (libero), António Seco, Rui Guedes, José Simões, António Silva e André Lopes.

Treinador: José Jardim.

Académica de Espinho perde em Coimbra

A equipa de voleibol sénior da Associação Académica de Espinho perdeu em Coimbra, ante a Académica local, por 3-2 (27-25, 16-25, 25-19, 20-25 e 15-11).

A equipa da Académica de Espinho, liderada por Carlos Simão, obrigou os estudantes de Coimbra a disputar a 'negra'.

Eis a equipa da Académica:

Pedro Costa (9 pontos), Ricardo Leite (4), Nuno Rocha (16), Sérgio Silva (11), Marco Silva (28) e Rui Pinto (12) – seis inicial; Joaquim Ferreira (libero); João Monteiro, Marco Graça, Nuno Pinho, Luís Silva (1) e Nuno Roque (2).

Treiador: Carlos Simão.

CVE com dupla derrota

A equipa do Clube de Vólei de Espinho (CVE) liderada por Rolando de Sousa, obteve uma dupla derrota na Divisão A2. Os espinhenses perderam, em casa, por 2-3, com os açorianos do Bastardo, liderado pelo espinhense Luís Resende.

A equipa do CVE perdeu, também em casa, com o Clube K, por 1-3.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

OURO USADO
COMPRA E VENDA
OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS
VAMOS AO LOCAL
Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Vende-se
SOLARIUM
POUCO USO * BOM ESTADO
Tlm. 919 986 690

Hóquei em patins academista

Nova derrota

À quarta jornada do Campeonato, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho voltou a denunciar alguma inexperiência e nem o seu grande empenho conseguiu levar a melhor sobre um Paço de Arcos que, apesar de ter perdido vários jogadores para o Benfica, continua a honrar o galões de histórico da modalidade.

Os academistas entraram bem no jogo que se manteve sempre equilibrado, mas duas desatenções flagrantes originaram os dois primeiros golos da equipa da casa, vantagem que nunca mais perderia até ao minuto final.

A perder, a Académica tudo fez para chegar ao golo, mas não conseguiu concretizar duas grandes penalidades e como quem não marca sofre, com um novo descuido defensivo, acabou por chegar ao intervalo a perder por três golos.

Na segunda parte, os academistas continuarão à procura do golo, chegarão por duas vezes à baliza adversária e, mesmo o Paço de Arcos tendo conseguido voltar a marcar, a esperança renasceu.

Porém, com o quinto da equipa da casa, a turma do 'Mocho' desnorteou-se e não mais conseguiu parar o ímpeto do adversário que alargou a vantagem no marcador.

Já no fim do jogo, a turma liderada por António Pinto ainda mostrou algum fogo, mas apenas conseguiu reduzir a desvantagem, fixando o resultado em 7-4.

Os restantes resultados da terceira jornada foram: HC Sintra-Portosantense, 1-0; Cambra-FC Porto, 1-2; Riba D'Ave-Sporting, 4-7; Nortecoope-Gulpilhares, 2-2; Juv. Viana-Oliveirense, 0-3; Barcelos-Benfica, 6-3.

Classificação: 1.º FC Porto, 12 (pontos); 2.º Oliveirense, 9; 3.º Sporting, 9; 4.º Benfica, 7; 5.º Nortecoope, 7; 6.º Barcelos, 7; 7.º Portosantense, 6; 8.º Gulpilhares, 5; 9.º Paço de Arcos, 4; 10.º Juv. Viana, 4; 11.º HC Sintra, 4; 12.º Cambra, 3; 13.º AA Espinho, 3; 14.º Riba d'Ave, 0.

No próximo sábado, os academistas recebem o Óquei de Barcelos, pelas 19 horas. Os restantes jogos a contar para a quarta jornada são: HC Sintra-Cambra; FC Porto-Riba D'Ave; Sporting-Nortecoope; Gulpilhares-Juv. Viana; Oliveirense-Paço de Arcos; Portosantense-Benfica.

António Pinto: "Equipa tem margem de progressão"

Confrontado com mais uma derrota, o técnico academista António Pinto lembra: "Jogámos contra uma equipa que, apesar de ter perdido jogadores, mantém grande qualidade no seu plantel. Mesmo avisados para esta situação, tentámos ultrapassar as vicissitudes e trazer pontos para Espinho, mas eles conseguiram adiantar-se no marcador em duas situações da nossa responsabilidade e nunca mais conseguimos reduzir a vantagem".

Apesar das três derrotas em quatro jogos, António Pinto não se mostra preocupado, pois "temos de ser pragmáticos e não nos desviarmos dos nossos intentos. O nosso objectivo é a manutenção e para o alcançarmos temos 36 jornadas na primeira fase e mais 18 na segunda. Há jogos até Julho e não os podemos ganhar todos, até porque temos adversários de valor superior e estamos a pagar o tributo da juventude da equipa".

De qualquer forma, o técnico considera que "ainda está tudo no início e a equipa tem uma margem de progressão, com a vantagem de outras equipas poderem começar a sentir a pressão dos resultados, o que não vou acontecer connosco. Sabemos que não nos podemos pôr em bicos de pés perante um Porto, um Benfica ou um Óquei. Os atletas são suficientemente inteligentes para não se deixarem abalar pelos resultados".

Meninas em grande forma

Entretanto e muito ao contrário daquilo a que nos habituaram em épocas anteriores, as meninas do hóquei patinado academista têm brilhado ao mais alto nível na sua participação no torneio de abertura e agora também na Taça de Portugal.

Em Vila Boa de Bispo, as academistas estiveram em grande nível, numa partida em que, apesar da goleada por uma dezena de golos sem resposta, a guarda-redes da casa fez uma excelente exibição. Está agendada para amanhã às 22 horas a segunda volta da eliminatória.

Em casa perante o Fânzeres, em jogo a contar para o Torneio de abertura, as meninas da turma do 'Mocho' tiveram a vida mais dificultada, chegaram a estar em desvantagem no marcador, mas conseguiram dar a volta e venceram por um saboroso 3-2.

O fim-de-semana não correu tão bem aos escalões de formação, com destaque para as derrotas pesadas perante o Futebol Cube do Porto, em juniores (10-2) e juvenis (10-3).

Os infantis conseguiram uma vitória com dois golos em casa do Santa Cruz. Mas, no mesmo local, os iniciados não conseguiram melhor do que um empate a uma bola e os infantis B perderam por 19-1.

A formação academista tem uma agenda mais descansada, neste fim-de-semana. Só jogam iniciados e infantis A, na manhã de domingo, perante o Carvalhos.

Sandra Soares

Foto VÍTOR LANCHA

De domingo até 6 de Novembro

Europeu de juniores de Esgrima na Nave

A Federação Portuguesa de Esgrima apresentou, na quinta-feira passada, os Campeonatos da Europa de Esgrima 2004, que irão decorrer em Espinho, na Nave Polivalente, de 31 de Outubro a 6 de Novembro.

Na cerimónia, que decorreu na Câmara Municipal, o presidente da Federação, Florino Morais enalteceu o facto de estarem presentes cerca de 600 atletas oriundos de aproximadamente 30 países, bem como os presidentes da Confederação Europeia e da Federação Internacional de Esgrima. Frorino Morais pediu "a presença da população, uma vez que entrada é gratuita", uma vez que as entradas serão gratuitas.

Por sua vez, o presidente da Câmara espinhense, José Mota, sublinhou tratar-se de um "evento de grande qualidade que vem na sequência do protocolo estabelecido entre a autarquia e a Federação". Para o presidente da Câmara "é uma oportunidade para a divulgação da modalidade, do país e da cidade de Espinho" e para a "promoção dos equipamentos desportivos, do desporto e dos equipamentos hoteleiros do concelho".

A prova irá reunir as variantes de sabre, florete e espada, todos os dias, com finais a partir das 17 horas, contando, também com a presença de alguns dos futuros interveniente nos Jogos olímpicos de Pequim em 2008.

Manuel Proença

O espinhense Ivo Oliveira, do Novasemente, poderá vir a competir no Campeonato Europeu

Hóquei em campo

Académica de Espinho – dupla vitória

Com um empate frente ao Ramaldense e uma derrota perante o Lousada, o Campeonato de Hóquei em Campo começou mal para a Académica de Espinho que renasceu das cinzas, este fim-de-semana, com duas vitórias categóricas.

O primeiro adversário da Académica foi o Juventude de Hóquei, clube nascido recentemente em Lousada, mas cuja equipa é composta por atletas já veteranos na modalidade provenientes de clubes que entretanto desapareceram.

Neta partida os academistas começaram muito bem, foram sempre a equipa dona do terreno e mesmo falhando na finalização estiveram a ganhar por cinco bolas sem resposta. Aproveitando o resultado, o técnico academista, José Pinho, procurou rodar a equipa e foi com os jogadores menos utilizados em campo que o Juventude conseguiu diminuir a desvantagem, fixando o resultado em 5-2.

No domingo, a Académica defrontou o Perosinho, equipa integrada neste campeonato à última da hora, numa partida sem história que teve apenas um sentido, sendo o 8-0 final um resultado natural.

Sandra Soares

Natação

Sporting de Espinho na Feira

A natação do Sporting de Espinho vai participar no Torneio Regional de Abertura, em Santa Maria da Feira. A prova, organizada pela Associação de Natação de Aveiro inicia-se às 15.30 horas de sábado e prossegue às 9.30 horas de domingo.

O Sporting Clube de Espinho irá representar-se com os seguintes nadadores:

Inês Cabral, Raquel Lima e Rosa Catarino (seniores); Cláudia Ferreira e Isa Sabença (juniores); Artur Costa, Arsénio Barbosa, Gustavo Silva, João Félix, e Renato Sanguedo (juvenis); Alexander Cardoso, Ana Isabel Moreira, Henrique Ferreira, João Brandão, Luís Moreira, Patrícia Silva, Pedro Costa, Pedro Ferreira, Rui Aires e Tamara Pinto (infantis).

Manuel Proença

Solverde Tennis Cup no Complexo de Ténis de Espinho

Os melhores tenistas no maior "prize money" do ano

Com um lote de jogadores de excelência e um "prize money" de 25 mil euros, iniciou-se segunda-feira a 12.ª edição da Solverde Tennis Cup, que decorre no Complexo de Ténis de Espinho até ao próximo domingo.

Leonardo Tavares, vice campeão nacional e 427 do ranking ATP e Neuza Silva, nº 440 WTA, lideram os respectivos quadros.

No sector masculino, que distribuirá prémios monetários no valor de 17.500 euros, destaca-se ainda a presença de Diogo Rocha (663 ATP) e dos experientes Nuno Marques e Hélder Rocha.

No entanto, o campeão nacional em título, Frederico Gil, não marca presença nesta 12.ª edição, uma vez que se encontra a competir na América do Sul.

No quadro feminino, há a assinalar duas ausências de peso. Frederica Piedade, a par com um processo disciplinar imposto pela Federação Portuguesa de Ténis e a campeã nacional, Ana Catarina Nogueira, em virtude de estar a iniciar a sua carreira profissional como professora, não marcam presença na Solverde Tennis Cup 2004.

Em compensação, para além de Neuza Silva, há a destacar a presença da jovem promessa do ténis nacional, Magali de Lattre entre as experientes Patrícia Ribeiro e Daria Neretina , neste quadro que distribui um "prize money" de 7.500 euros

Ontem, no primeiro dia do quadro principal masculino, Nuno Marques venceu Hugo Anão pelos parciais 4/6; 7/5; 7/6 (2). Desde logo, as expectativas à volta do encontro que opôs Marques a Hugo Anão eram grandes, e não foram, de forma alguma, goradas. Na realidade, Anão mostrou-se um verdadeiro "gigante" dentro do court, levando a partida a terceiro set e "obrigando" Marques a

jogar três horas e quatro minutos.

Por sua vez, Leonardo Tavares venceu facilmente com um duplo 6/0, Carlos Pinto, encontrando na segunda eliminatória Nuno Matias que venceu com um duplo 6/3, João Campos.

O quadro principal feminino inicia-se hoje, e vai colocar frente a frente Neuza Silva, 1ª cabeça-de-série e 440.ª do ranking WTA, a

Inês Moura. Melhor sorte terá Magali de Lattre que irá encontrar uma jogadora vinda do qualifying.

Andebol (feminino)

Laranjeira em grande

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira alcançou vitórias em quase todos os encontros de andebol que disputou no fim-de-semana. Só as iniciadas não conseguiram o triunfo, mas trouxeram de Aveiro, num jogo da Taça Regional, um empate ante o Alavarium (17-17).

Num encontro da primeira concentração de infantis femininos, a Laranjeira conseguiu o triunfo em dois jogos – bateu o Saavedra por 22-17 e o Jobra por 20-6.

No Campeonato Regional de juvenis femininos, a Laranjeira venceu o Laac por 34-3.

Por fim, no Campeonato Nacional da II Divisão de seniores femininos, Zona Norte, a equipa da Laranjeira foi a Perosinho derrotar a turma local por 16-22.

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes encontros:

Manuel Laranjeira-Santa Joana (seniores femininos), domingo às 18.30 horas, no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira; Saavedra-Manuel Laranjeira (juvenis femininos), domingo; Valongo B-Manuel Laranjeira (iniciados femininos), sábado.

As juvenis e as infantis da Laranjeira prometem (mais) êxitos

Iniciados 'tigres' goleiam Feirense

A equipa de andebol ide iniciados masculinos do Sporting Clube de Espinho venceu o Feirense por 60-10! Os 'tigres', orientados por Carla Marques, jogaram com os seguintes atletas:

Sérgio Gouveia, Eduardo Portela, Filipe Meneses, Ricardo Moreira (gr), Miguel Esteves, Rui Araújo, Henrique Cardoso, Carlos Câmara, André Neves, Jorge Cruz, Ricardo Tavares e Carlos Pinto.

Por sua vez, os infantis masculinos do Sporting de Espinho, liderados por Hugo Valente, foram a Estarreja vencer a equipa local por 27-12.

Os espinhenses jogaram com os seguintes atletas:

António Silva (gr), Daan Garcia, Rui Caprichoso, Leandro Almeida, João Fonseca, André Sousa, João Pinhal, Bruno Antunes, Marcos Silva, Luís Correia, João Amorim, Nelson Carvalho, Gonçalo Silva, Bruno Gonzaga. Por fim, a equipa de juvenis masculinos do Sporting de Espinho, orientada por Joel Freitas e Tiago Pais, em jogo do Campeonato Inter-regional (primeira fase), foi a Afife perder com o Afifense por 30-23.

Eis a equipa do Sporting de Espinho: José Almeida (gr), Ivan Freitas, Pedro Ribeiro, Igor Leite (cap.), Rui Cordeiro, Gustavo Silva, Manuel Azevedo – sete inicial; Gustavo Casal, Victor Soares, Gonçalo Canelas, André Fragoso, André Oliveira e Diogo Francisco.

Manuel Proença

Andebol profissional na Assembleia da República

Liga congratula-se com posição dos deputados

A Liga Portuguesa de Andebol emitiu um comunicado, congratulando-se pelas "posições assumidas pelos legítimos representantes do povo Português", na reunião de quinta-feira da Assembleia da República, "ao aprovarem, por unanimidade, o voto de protesto 'quanto à situação vivida no andebol português, nomeadamente no seu sector profissional'".

Refere a Liga Portuguesa de Andebol que "é, de facto, elucidativo, ver reconhecidos, na Assembleia da República, os anseios de inúmeros agentes desportivos, da esmagadora maioria dos adeptos da modalidade e da população portuguesa em geral – já que o arrastar da situação se tornará pernicioso ao próprio país".

Para a Liga Portuguesa de Andebol "a soberania do órgão em questão e a unanimidade no sentido de voto, permitem-nos encarar o futuro próximo, com um novo alento" – sublinha.

E conclui:

"Não restam incertezas, que a urgência a emprestar à situação, por quem de direito, assegurará, na estrita observância das leis em vigor, a integração da Liga Portuguesa de Andebol na respectiva Federação, o cumprimento dos protocolos celebrados e as condições para o início imediato do campeonato profissional".

Manuel Proença

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – T0, T1, T2 e T3 c/ e sem mobília * Feira - **T2** * Gaia - **T2** * **Escritórios** p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * **LAPA / P. CORTEGAÇA** – **T3** - Novo * **T2** - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. – Av.ª 8 – Bom preço

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00
A 2 km da entrada IC1/A1.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

Centro de Espinho

VENDO — **T4** (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - **Estabelecimento** c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 / 962 788 407 | *24 horas por dia*

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (29)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Sábado (30)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**
Domingo (31)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**
Segunda (01)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Terça (02)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Quarta (03)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Quinta (04)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**

ASDVA - Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta

Instituição Particular de Solidariedade Social
Instituição de Utilidade Pública

Convocatória

Nos termos do artigo vigésimo nono, ponto dois, alínea C, convocam-se todos os Associados da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, para uma Assembleia Geral a realizar no dia doze de Novembro de dois mil e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Paroquial de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura e aprovação da acta anterior; **Ponto dois** – Apresentação e votação do plano de actividades para o ano dois mil e cinco; **Ponto três** – Outros assuntos de interesse para a Associação nos termos do artigo trinta e um.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de Associados presentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Reverendo Manuel Agostinho Pereira de Moura*

ANTA - ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA - GAIA

Aires Moreira da Rocha

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora e demais família vêm por este e ÚNICO MEIO muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a esta Eucaristia.

Anta - S. Félix da Marinha, 28 de Outubro de 2004

PLACO - FUNERÁRIA DE J. GOMES, LDA. - ARCOZELO - GAIA

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE ou VENDE-SE 1.º ANDAR c/ garagem. Como novo. Mobilado. Esquina da Rua 7 com a 66. À beira do mar e próx. da estação da CP. Tlm. 919802773. Telef. 227314659.

T2, GRANJA junto à estação. Bom preço. A falar. Tlm. 919809475.

T2, zona central de Espinho. Telef. 227341784.

ALUGA-SE LOJA em Espinho. Tlm. 917178160.

2 MORADIAS GEMINADAS, Nog. Regedoura, junto ao nó da IC. 3 frentes, em início construção. Acabamentos de luxo. Tlm. 919763631.

ARMAZÉM c/ 330 m2, c/ 2 WC, para pequena indústria ou retém, em Silvalde. Bom local. Telef. 227340334 ou 914107628.

T3, no centro de Espinho, em frente ao Parque Municipal. Mobilado. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

LOJA EM ESPINHO, com excelente montra, na Avenida 8 perto da estação. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESCRITÓRIOS EM ESPINHO, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

PARTILHA-SE CASA com professores/as ou profissões similares. No centro de Espinho. Mobilada e equipada. Tlm. 914284012 - 962940519.

COMPRAS

VIVENDA EM ESPINHO isolada ou geminada. Trata o próprio. Tlm. 917533444.

ENSINO

PROFESSORA DO 1.º CICLO - Apoio escolar - Explicações (1.º e 2.º ciclos). Contactar 916303576.

OFERTAS

SENHORA oferece-se para tratar de pessoa idosa e/ou trabalhos domésticos. Horário a combinar. Telef. 227327156 - 917106689.

PASSA-SE

SALÃO CABELEIREIRO equipado e moderno c/ alvará. Por não poder atender. Corvo - Arcozelo. Tlm. 918297221 - 916038163.

PRECISA-SE

DE JOVENS (m/f), c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, para serviços comerciais, c/ ou s/ experiência . Resposta c/ curriculum vitae, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

DE TÉCNICO DE ELECTRÓNICA/ELECTRICIDADE (m/f), c/ 11.º /12.º ano, c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência. Resposta c/ curriculum vitae, para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

APRENDIZ/AJUDANTE de cozinha e empregado de balcão (m/f). Telef. 227347041.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

MORADIA - NOGUEIRA DA REGEDOURA, em frente à Junta de Freguesia. Óptimo preço. Trata o próprio. Tlm. 918504827.

T4 EM ESPINHO, próximo ao Liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central, Contactar: 935103525.

ESPINHO - GRANDE T4 DÚPLEX + 2 salas, 3 WC, 3 varandas, saleta/copa, grande hall, etc., c/ garagem ind. Vistas mar. Usado. Tlm. 966651793 (o próprio).

MORADIA de 3 frentes de luxo, jardim e quintal. 30 mts. escola - Esmojães e 1500 mts. do mar - Espinho. Tlm. 917233177.

LOJA p/ Restaurante e Snack-Bar – Local com muitos habitantes, escolas e indústria sem qualquer infra-estrutura do género num raio de 3 km. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA ESPECTACULAR - Nogueira da Regedoura - Espinho. 917060170 / 914291345 / 917812902.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T3 DÚPLEX – Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

MORADIAS em S. João de Ver. Trata o próprio. Contactar: 227347316.

T2 NOVO c/ 3 frentes. Ponte de Anta. Tlm. 917583325.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. tlm. 919690655.

GARAGEM FECHADA - Rua 30, em Espinho. Tlm. 964556017, depois das 19 horas.

MORADIA ESPINHO – 3 frentes, 4 quartos, salão na mansarda, garagem para 4 viaturas, com jardim – 65.000 cts. / 324.219 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 968138723.

ESPINHO T4 DÚPLEX e T3, junto à Escola Gomes de Almeida. Também compro vivenda em Espinho. Trata o próprio. Tlm. 917533444 - 917558221.

CASA VELHA para restaurar c/ terreno c/ 800 m2. Rua da Guimbra - Anta. Tlm. 914253662.

GOLF 1400 – 25 ANOS – De Janeiro 2002. 26.000 km. 15 .000 Euros. Tlm. 917518829.

T3 CENTRO DE ESPINHO, remodelado, c/ garagem, lareira, lavandaria, boas áreas, excelente exposição solar. 122.500 euros (± 24.500 cts.). Negociáveis. Tlm. 938215357.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas e da Rua 19, com excelentes acabamentos. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, NOVO, centro, 2.º andar, com vistas de mar, com garagem fechada. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, NOVO, com acabamentos de excelente qualidade, aquecimento central, caixilharia dupla com estores eléctricos, banhos em mármore. Excelente preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

ESCRITÓRIO EM ESPINHO, em plena Rua 19, com 70 m2. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T1 c/ garagem individual + arrumos. Em Espinho. Só 75.00 Euros. Tlm. 916507232.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 734 11 67
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

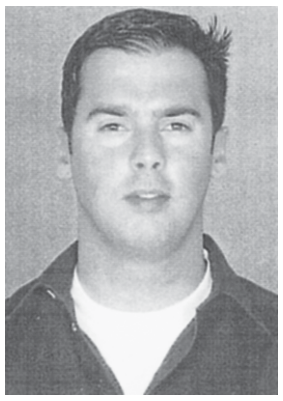
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

20 - 01 - 1972 ✝ 31 - 10 - 2004

Pedro Miguel Ferreira Cardoso



O Senhor está
em todos os lugares.
Agora tu estás com Ele.
A tua alma misturou-se
em tudo o que conhecemos:
tu és cheiro, és vento,
és luz e pensamento.
És o chão que pisamos
e o ar que respiramos.
Que estejas em paz.

ANTA – ESPINHO

✝

D. Amélia da Conceição Pires Leite

(Professora aposentada)

Missa do 2.º Mês

Seu marido, filhos, genros, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 30, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Anta, 28 de Outubro de 2004

SILVALDE

✝

Berta Valente de Oliveira

"Eulália"

Missa do 1.º Aniversário

"Deixou o sofrimento da terra
Pela felicidade do céu
Chorar por ela é sinal de dor,
Rezar por ela é sinal de amor."

Suas filhas, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2, terça-feira, às 18h30, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta celebração.

José Carlos Ferreira dos Santos

✝ Missa do 5.º Aniversário

Pais, irmãos, irmãs, cunhados, cunhada, sobrinhos, avó e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 30, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

✝

Abel de Almeida e Silva

Missa
do 7.º Aniversário

A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 3, quarta-feira, às 8 horas, agradecendo a todos os que possam estar presentes.

✝

D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 11.º Mês

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma dia 30, sábado, às 17 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 28 de Outubro de 2004

✝

Benilde de Oliveira Martins

Missa do 9.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 29, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Filhos: *José Alberto Oliveira Martins*
Rosa Maria de Oliveira Martins
Orlando Manuel de Oliveira Martins
Manuel Fernando Oliveira Martins
Mário João Martins Alves Moreira

Funerários Sto. Ovídio ALVES®

Serviço Funerário

96 305 05 09

Rua Soares dos Reis, 1087
Mafamude
4430-240 Vila Nova de Gaia
Tel. 22 712 59 25
Fax 22 712 72 72
www.funerariaalves.pt
info@funerariaalves.pt

✝

Ana Valente Zagala

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro, nora e demais família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 4 de Novembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

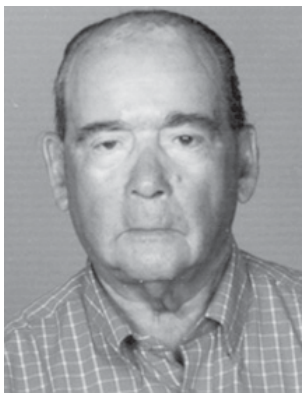
Espinho, 28 de Outubro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✝

António Cruz

Missa do 30.º Dia



Sua esposa, *D. Aida de Oliveira e Silva*, irmão, cunhadas e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 4 de Novembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Outubro de 2004

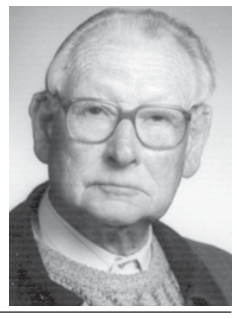
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✝

Bernardino Pereira da Silva Maia

(Bernardino Tavares)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, *Rita de Oliveira Rocha* e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de Novembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Outubro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

RUA 2, N.º 927 – ESPINHO

✝

Alfredo Oteirinho Carvalho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de Novembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Outubro de 2004

Cecília Rosa de Jesus Carvalho
Armando Outeirinho Jesus de Carvalho
Alfredo de Jesus Carvalho
Luciana Carvalho
Anabela Fernandes Russo
Alfredo Outeirinho da Rocha Ferreira Carvalho
Armando Miguel Outeirinho da Rocha Ferreira Carvalho
Gustavo Outeirinho Russo Carvalho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

CASINO ESPINHO

Maria Rita
20 Novembro

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 22 733 55 00 · WWW.SOLVERDE.PT

SOLVERDE
Os melhores momentos.